FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario o D. S. CARQUEJA
Teleph. no Porto, 93 e 94, em Lisboa, mais Central
End. telg. Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto — 108
FILIAL, N.º 1, Rua Ivens, 17, Teleph. n.º 91
Impresso em machinas rotativas em papel da Fabrica do Cahne

O Commercio do Porto

ANNO LXVII NUMERO 259
PREÇO DA ASSIGNATURA Continente e ilhas, trimestres 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 11$000; Hespanha 9$000 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; União Postal Universal semestre, 18$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO 50 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Pagam-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal

Terça-feira, 2 de novembro de 1920

NOTAS POLITICAS

Taine — Lições da Historia — Cordão umbilical — Em torno de uma proposta de amnistia—Affirmações solemnes — Contraste—Duas coisas desattendidas — Dois erros politicos — Os heroes portuguezes da Flandres — O povo substituindo-se ao parlamento —O que o rei da Belgica personifica — Lição de casa — O povo portuguez não é feito de politicos.

Na leitura das «Origens da França Contemporanea», de Taine, aprendem-se muitas e proveitosas lições sobre o modo como as sociedades politicas evolucionam e se reformam.

Taine põe sufficientemente em evidencia os factos que concorreram para que a França, onde desde 1800 nada menos de oito mudanças de regimen politico se operaram, mantivesse, quasi intacta, toda a ordem social.

Entre as paginas mais impressivas do seu relato historico, avultam as que se referem á situação de 146:000 banidos, muitos d'elles condemnados á morte, que constituiam uma grande força de que estava privada a França triumphante. Realisada a paz de Amiens, entendeu-se que a primeira coisa a fazer era abrir as prisões e as fronteiras do paiz a tantos francezes que poderiam cooperar na causa nacional.

Não basta a sua presença physica, — diz Taine — *é preciso tambem que não fiquem ausentes pelo coração, estranhos e simples domiciliados na sociedade nova. Se esses fragmentos da antiga França, se esses pedaços humanos que se collocam nos seus logares forem apenas applicados e justapostos na França moderna, serão inuteis, incommodos e até prejudiciaes; procuremos fazer com que se enxertem de novo, por adherencia e soldadura intima.*

Isto escrevia Taine, ha uns trinta annos.

Apesar de Portugal estar intimamente preso á França, por uma especie de cordão umbilical intellectual, não sabemos se, com a singularidade e snobismo das coisas politicas na nossa terra, se admittissem como boas as doutrinas e affirmações do grande philosopho e critico francez, que na obra citada manifestou juizos seguros, especialmente sobre o regimen jacobino e sobre a grande figura de Napoleão.

E' possivel e até provavel que em Portugal se julguem de comenos alcance os pontos de vista de Taine.

Factos repetidos alimentam as nossas duvidas e fundamentam-as.

A apresentação ao parlamento portuguez de uma proposta de lei concedendo a amnistia a delictos de caracter politico levantou, dentro e fóra do congresso da republica, taes attrictos, que é licito concluir haver entre os portuguezes e entre os republicanos de Portugal quem não comprehenda, ou não queira comprehender as lições da Historia, bem significativamente expressas na obra de Taine.

Perante os ataques dirigidos contra a proposta da amnistia, o chefe do governo viu-se forçado a affirmar, com energia, segundo rezam os extractos parlamentares publicados nos jornaes, que *a não se dar a amnistia aos presos politicos, perigos graves ameaçam a republica.* Isto fez na camara menos impressão do que faria um continuo que viesse declarar não haver no buffete um copo de agua para dessedentar os conspicuos legisladores.

Em contraposição, porém, com essa attitude que nos abstemos de classificar, a camara dos deputados admittiu e discutiu um projecto de lei parcellando e proposta do governo, para antepôr á proposta de conjuncto a de uma parte que abrange apenas militares que fizeram parte do Corpo Expedicionario Portuguez e expedições á Africa e que se conduziram de fórma a merecerem sancções consignadas em diversos artigos do Codigo de Justiça Militar.

Não se attendia assim, nem ao bom nome do exercito, nem ao decóro nacional.

Não se attendia ao bom nome do exercito porque, deixando impunes delictos praticados no delicado e agudo periodo de guerra e em terra estranha, onde a nossa cooperação fôra levada em nome da honra e do brio da nossa patria, demonstramos perante o mundo e, sobretudo, perante os nossos alliados n'essa formidavel guerra, que prezamos menos do que deveria ser, a disciplina militar n'uma cooperação que precisamente tem na disciplina a base essencial da sua constituição e da sua organisação.

Não se attendia, por outro lado, ao decóro nacional, porque se deixou de ponderar que a antecipação dada á discussão da amnistia aos criminosos do Corpo Expedicionario Portuguez, o qual deixou, aliás, consignada por verdadeiros actos de heroicidade a sua passagem pelos campos da Flandres, coincidia com a visita a Portugal dos reis da Belgica, da nação-martyr, sagrada para todo o sempre na Historia por nobres actos de abnegação patriotica e de bravura militar.

Dois erros politicos se praticaram, pois, simultaneamente!

Se se pretendesse comprehender na amnistia não apenas os militares abrangidos no artigo 82.º do Codigo de Justiça Militar de 1896, que praticaram actos de revolta com caracter politico, mas tambem os que commetteram delictos communs abrangidos n'esse Codigo, deveria ter havido, pelo menos, o escrupulo de adiar a discussão de tal projecto, para que o rei dos belgas não pudesse vêr manchado o brio de um exercito, ao qual se acostumára a admirar por singular bravura e a notar como continuador dos heroes de uma patria, senhora de tão grande fama, como a nossa outr'ora conseguiu conquistar.

O que o parlamento não soube fazer soube-o realisar o povo portuguez, demonstrando todo o seu apreço, levado ao enthusiasmo, pelo rei de uma nação, á qual desde a Edade Média nos prendem seguros laços e que na conflagração mundial occupou logar tão sympathico e prestigioso.

No rei da Belgica está, simultaneamente, a personificação da patria que se defende contra o invasor e que lhe não tolera o esfarrapamento de tratados; está a representação de um povo que, finda a guerra, vai cuidando, com prestigioso e pertinaz afan, de restaurar-se do abalo, das ruinas, das perturbações de toda a ordem, produzidas pela formidavel lucta em que teve de empenhar o seu mais decidido esforço.

Elle sabe bem, inspirado na Historia da sua propria nação, o que é e o que vale a voz do povo. Foi o povo que, ha quasi um seculo, expulsou os hollandezes do sólo da Belgica; foi o povo que se pôz á testa do movimento de que sahiu a independencia belga e a fundação de uma das mais bellas nacionalidades.

O principio da representação proporcional, introduzido e praticado na Belgica, deu á vida politica d'aquella nação o caracter de uma democracia sã, o aspecto de uma vida politica orientada, calma, inspirada nos verdadeiros interesses nacionaes.

Ao povo portuguez é grata a visita do rei e do heroe que no Brazil acaba de ter a consagração da sua obra prestigiosa de chefe de Estado e de soldado defensor do sólo da sua patria.

Tanto lhe deve bastar; tanto nos deve bastar.

Os erros politicos que se commettem entre nós não pódem empanar o significado do acolhimento feito ao nobre representante da Belgica.

Não pódem, porque o povo portuguez não é feito de... politicos!

BRAZIL

Rio de Janeiro

Consta que o dr. Epitacio Pessoa fará uma visita official ao governo de S. Paulo, realisando então a excursão promettida nas zonas do nordéste do Brazil, devendo n'esta occasião presidir ao acto de lançamento da pedra fundamental para o novo edificio da alfandega de Santos.

—Parece que a reforma da Constituição do Estado do Rio determinará a mudança da capital federal para Campos ou Petropolis.

—A embaixada portugueza publicou uma nota desmentindo que Portugal prohiba o exercicio da pesca ás pessoas estrangeiras. No consulado tem havido grande movimento devido á retirada de passaportes dos poveiros.

—Prepara-se aqui grande manifestação para a proxima chegada do conselheiro Ruy Barbosa.

—Chegou o escriptor portuguez Ruy Chianca, que se demora aqui pouco tempo.

—Telegrammas de S. Paulo annunciam que a situação d'esta praça é grave.

«O Jornal do Commercio» publicou no dia 5 de outubro uma lista com cerca de 40 protestos de letras á falta de pagamento, no valor de centenas de contos de réis. Os cartorios téem pedidos para que não sejam publicados os protestos feitos em mais de 100 letras, cujos acceitantes pediram espera de mais um dia.

Taes protestos são na sua maioria de firmas commerciaes importantes e que denotam os apertos da praça, cujos negocios estão quasi parados, á falta de numerario.

E' opinião geral que no caso de demora do estudo do projecto da emissão, por parte do governo, haverá em S. Paulo innumeras fallencias, acarretando enormes prejuizos a varias praças do paiz e do estrangeiro.

—Diz um jornal do dia 10 que, na semana anterior, haviam morrido aqui 104 pessoas de tuberculose pulmunar.

—O embaixador brazileiro em Pariz, snr. Gastão da Cunha, entregou um passaporte ao principe D. Pedro, neto de D. Pedro II, para vir ao Brazil.

INTERIOR

BRAGA, 1.—O mau tempo, chuvoso e frio, prejudicou muito a romagem ao cemiterio na tarde de hoje. Por motivo da solemnidade do dia, estiveram fechados os estabelecimentos industriaes, e muitos commerciaes.

—Reuniu a assembleia geral da Cooperativa de Consumo Bracarense, resolvendo reconduzir a direcção, estabelecer uma gratificação para os directores, e não permittir a entrada de novos socios com menos de cinco acções.

—Está enfermo o snr. dr. Domingos Pereira, que aqui se encontra ha dias. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—O venerando arcebispo primaz partiu para Fafe, Montalegre, Chaves, Boticas e Villa Pouca de Aguiar, em visita ao clero.

—Da cadeia da Relação do Porto foi transferido para a d'esta cidade o preso politico snr. Alfredo Gonçalves Camacho.—*(R. B.)*

* *VIANNA DO CASTELLO, 30.*—Durante o mez de setembro foram abatidos, para consumo, 70 vaccas, com o peso de 11:524 kilos; 4 bois, com o peso de 920 k; 42 vitellas, com o de 1:803 k; e 177 carneiros, com o de 1:880 k.

—Grassa n'este concelho a febre aphtosa no gado bovino, havendo muitos animaes atacados.

—Cahiu á doca Julia Carreteira, sendo retirada da agua por um marinheiro de uma traineira.

—Reuniu a Junta Escolar que nomeou, interinamente, D. Adelaide Barbeitos Pinto para uma escola d'esta cidade; Sergio Armando Rebello da Cruz, para outra; D. Maria Emma de Oliveira, para a escola de S. Salvador da Torre, e D. Aurora Enes da Silva, para uma escola de Capareiros. Tambem resolveu solicitar devidamente á Direcção G. do Ensino Primario e Normal a remessa do orçamento das despesas com a instrucção primaria d'este concelho, para rectificar, desde 4 de agosto.

—A'manhã, pelas 3 horas da tarde, realisa-se no Campo da Agonia um desafio de foot-ball, promovido pelo Avis Athletico Club. Far-se-ha ouvir a banda do 8.

—A moderna Constructora Naval, sociedade constituida pelo snr. Bernardo Pinto Abrunhosa e pelos distinctos engenheiros hespanhoes srs. Afonso Pena e Cypriano Salvatierra, fez no dia 28 lançar ao rio o pontão ou armazem fluctuante que foi construido nos estaleiros d'aquella arrojada Empresa, sitos a montante da ponte de ferro sobre o Lima e agora baptisado com o nome de «Gigante».

E' um systema de construcção applicado a navios, inteiramente novo em Portugal e ensaio em toda a peninsula. Obedece a rigorosos calculos scientificos e como navio para armazenagem nos portos offerece as maiores vantagens pela sua consistencia, vasta capacidade e por ser refractario a incendios.

* *GUIMARÃES, 1.*—Continuamos sob um tempo verdadeiramente invernoso, o que está causando graves prejuizos para a colheita dos milhos que ainda se encontram nos campos e para a séca dos já colhidos. E' mais uma desgraça para o consumidor que, nem por elevados preços conseguirá, em breve, comprar este indispensavel alimento. Urge que os governos se previnam com cereaes e que evitem a fome que se aproxima.

—O «Gil Vicente», no seu ultimo numero, traz o retrato do snr. dr. Eduardo Almeida, nosso estimado patricio, e tem para com s. exc.ª justas apreciações do seu talento e caracter, qualidades que lhe mereceram as honras de socio correspondente da Academia de Sciencias de Portugal. Associamo-nos á justa homenagem que lhe foi prestada.—*(M. O.)*

RREDORES

MATOSINHOS-LEÇA, 1. — Conforme noticiamos, abriram hoje as escolas do Centro João Chagas, com regular frequencia.

—A direcção e commissão de festas do Orpheon de Matosinhos, reune hoje, á noite. A secretaria reabre hoje tambem e dias seguintes, das 8 e meia da noite em diante.

Brevemente recomeçarão os ensaios, que haviam sido interrompidos ha tempos.

—Uma commissão de admiradores do guarda-nocturno Antonio Marques, promoveu uma subscripção, com o producto da qual adquirin uma lapide, que mandou collocar sobre o coval do extincto, no cemiterio de Leça, com uma commovente dedicatoria.

—Falharam, por completo, todas as *démarches*, no sentido de se resolver a questão da illuminação publica e particular.

A camara, em nosso entender, e na opinião de varias pessoas sensatas, deve quanto antes abrir concurso publico para o fornecimento de energia electrica, que é do que nós precisamos.

—Ainda se não sabe quem será o successor do snr. dr. Americo de Castro na administração do concelho. A pratica, porém, aconselha a que se escolha um individuo de fóra da terra, para que a administração publica se exerça sem favoritismos ou sympathias.—*(S. L.)*

* *LEÇA DO BALIO, 30.*—Promettemos ha tempo referir-nos ao celebre mosteiro d'esta freguezia, apreciavel joia de architectura ogival, considerado como monumento nacional. E' verdadeiramente lastimavel o que ali se observa, sendo de estranhar que, havendo uma commissão dos monumentos nacionaes, ella deixe assim ao abandono uma obra bem digna de melhor sorte. Em alguns pontos chove dentro como na rua e os madeiramentos, apesar de serem de castanho, não resistirão a tanta incuria; e, a seguir aos madeiramentos, irão as paredes.

Demais, agora, com o inverno persistente, é uma lastima.

Era bom que aqui houvesse um membro na Commissão de Monumentos Nacionaes, se pudesse ser, o qual reclamaria o que preciso fosse para a conservação de tão preciosa obra.—*(O.)*

* *MAFAMUDE, 1.*—E' tal a concorrencia de homens, mulheres e creanças, que todos os dias, tem apparecido na rua da Bandeira, á porta da «Padaria Central», que o seu proprietario viu-se na necessidade de reclamar uma força de trez praças da guarda republicana, afim de manterem a ordem.

—Contam-nos que vai brevemente casar com uma menina de Lisboa, o distincto medico d'esta freguezia, snr. dr. Manoel da Costa Portella. Que seja muito feliz é o que nós desejamos.

—Estão-se adornando as sepulturas do nosso cemiterio. A'manhã, celebram-se tornos de missas na egreja e capella de Santo Ovidio.

—N'uma das noites passadas os gatunos preparavam-se para levar uma grade de ferro, que já tinham retirado de um jazigo do nosso cemiterio; mas não conseguiram o seu intento, por terem sido vistos por um homem que alli perto passava, que deu logo alarme.

—A nossa camara municipal mechoroou ha dias, rasoavelmente, os ordenados dos seus empregados; isto é, os que estavam em activo serviço.

—A feira de Santo Ovidio foi hoje muito concorrida não obstante o mau tempo. Appareceram alli muitos creados e creadas, que vão amanhã para a feira da Corujeira, do Porto.—*(P. B.)*

Noticias

Creches "O Commercio do Porto"

A caridosa snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite enviou-nos a quantia de 5$000 réis, para as Creches *O Commercio do Porto*.

Bem hajam os protectores amigos d'estas sympathicas instituições.

Benemerencia

Do generoso anonymo «Cassinga» recebemos 20$000 réis com a seguinte applicação: 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e igual quantia para pobres protegidos pelo nosso jornal.

O céu recompensará com as suas bençãos os continuados rasgos de generosidade do prestimoso anonymo.

Para os nossos pobres

O nosso prezado amigo snr. José do Sul, em commemoração do dia de fieis defuntos, enviou-nos duas notas de 50 francos, producto de uma «condemnação», a fim de, depois de cambiadas para moeda portugueza, essa importancia ser distribuida por pobres tuberculosos soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

A transacção das referidas notas realisou-se pela quantia de 46$000 réis.

—Do snr. Francisco Maria da Silva Soares recebemos a quantia de 5$000 réis, com destino a pobres nossos protegidos.

Honra seja aos dedicados amigos dos pobresinhos.

Cantina da policia

Foi hontem inaugurada a cantina da policia civil, que fornece ás praças d'aquelle corpo tres refeições diarias, pelo preço de 1$000 réis.

O *deficit* que venha a haver será coberto pela cooperativa da mesma policia, a titulo de auxilio.

A cantina funcciona no edificio da 12.ª esquadra policial, á rua de Ferreira Borges.

DIA DE FINADOS

O dia de hoje é consagrado aos mortos... aos nossos mortos! E' uma piedosa romagem que todos fazemos á morada d'aquelles que para sempre partiram, deixando em nossos corações a saudade «esse gosto amargo de infelizes», que nos acompanha pela vida fóra até que, por nossa vez, descancemos tambem á sombra dos mausoléus e dos cypreste! Tudo poderá apagar-se e dissolver-se, sob a impiedosa rajada que passa sobre a terra, destruindo crenças, abalando instituições, revolvendo povos e classes. Tudo poderá desfazer-se, como no mar alto se desfaz um navio á mercê das ondas, como, na terra, um cataclismo destroe e subverte palacios sumptuosos ou miseras choupanas. Mas nos corações dos vivos jámais a saudade pelos mortos deixará de imperar, jámais esse culto perderá a significação de piedade e de recolhimento, porque seria preciso então que o pensamento se immobilisasse, como find marmore que não sente nem palpita! E isso seria impossivel, porque os mortos estão comnosco, vivem comnosco no nosso coração e no nosso pensamento! Visital-os hoje, nas suas ultimas moradas, não é senão continuar um pouco mais de perto a conversa que, através da vida, com elles mantemos a todos os instantes, relembrando a sua figura amada, as horas de alegria e dôr, de esperança e tristeza que com elles passamos, o seu modo de fallar, os logares que lhes eram predilectos, os objectos que as suas mãos tocavam e estimavam! Ir vêl-os hoje é, acima de tudo, cobrir de flôres, de montões de flôres como uma offerenda grata ao espirito, as suas sepulturas e dar um testemunho palpavel de que os não esquecemos, reunir á sua volta, durante algumas horas, os que elles amavam, mas não é avivar mais o sentimento que por elles guardamos, não é lembral-os mais porque aquelles que verdadeiramente amam os seus mortos, trazem-no sempre comsigo, no coração e no pensamento!

Celui que nous ne pouvons plus voir est plus que jamais avec nous, disse Fenelon. No emtanto, como é bello e que altissima significação a d'esse culto!

Faz lembrar aos vivos quão transitoria, quão ephemera e vã é a sua passagem na terra e como tudo—vaidades e grandezas — pódem caber n'alguns palmos de terra fundal As campas, as sepulturas e os mausoléus que hoje visitamos, contrictos e pesarosos, estão cheios de ensinamentos. Podesse cada qual, n'este dia de tristeza e saudade, curvando-se sobre a terra humida, e espalhando carinhosamente sobre as louzas flôres e corôas, colher a lição proveitosa que não se encontra nos livros, porque n'esses apenas passa o reflexo dos nossos sentimentos fugaces, mas existe na terra onde se abre ao olhar e ao pensamento toda a profunda sabedoria de Deus!

Dia de finados. Dia dos mortos...dos nossos mortos! Como dissemos, tudo poderá subverter-se n'esta ancia de destruição que domina os homens; mas o culto, a romagem aos que descançam nos cemiterios tranquillos não se apagará nunca da memoria dos vivos.

Liga-nos a esse culto uma indestructivel cadeia de affectos e de amor.

E porque cada um de nós chora hoje um ente querido, nos irmanamos todos no mesmo sentimento e na mesma saudade que nos leva a espalhar, como lagrimas abençoadas, no dia de hoje, as melhores flôres dos nossos jardins, sobre as suas campas, onde não chega, felizmente, o rumor da cidade, nem o explodir dos odios e das ambições dos vivos!

Participações commerciaes

Communica-nos o snr. M. J. da Rocha que, em virtude de se ter associado, em 1896, no estabelecimento de alfaiate, com fazendas, fundado em 1852 por seu saudoso pai, foi substituida a sua firma individual A. J. da Rocha, pela social de A. J. da Rocha & Filho, tendo-lhe sido adjudicado o referido estabelecimento.

Os pescadores poveiros

Manifestação academica

Os estudantes do Porto procuraram ante-hontem o snr. dr. Pedro de Castro, governador civil, a fim de lhe solicitar auctorisação, que lhes foi concedida, para fazerem uma manifestação de sympathia aos pescadores poveiros, chegados do Brazil, quando regressarem á sua terra natal.

Na fronteira

Prisões

Pela policia repressiva de emigração clandestina foram presos na Barca d'Alva, quando tentavam passar para Hespanha sem os respectivos documentos, no intuito de emigrarem clandestinamente, os carpinteiros Manoel Antonio Rodrigues e José da Cruz, e os jornaleiros João Manoel, Antonio Augusto e Antonio Maria Cabral, todos de Penedono; Thomaz Ferreira, Antonio e Avelino da Silva Adães, jornaleiros; Antonio Ferreira da Silva, fiandeiro, estes de Santo Thyrso.

Os presos foram levados para Figueira de Castello Rodrigo, onde foram entregues ao juizo de direito d'aquella comarca.

Noticias militares

Infantaria 18

Por ordem superior, devem immediatamente fazer a sua apresentação, na séde deste regimento, todos os cabos, soldados e corneteiros licenceados, pertencentes á 2.ª incorporação de 1918, cometendo o crime de deserção os que se não apresentarem até ás 9 horas da noite de 5 do corrente.

Os soberanos belgas

EM PORTUGAL

O Porto compartilhou da satisfação que vibrou em Lisboa pela vinda a Portugal dos soberanos da Belgica, que na capital, como se vê em outro logar, foram alvo de carinhosas e enthusiasticas saudações.

Nos estabelecimentos de ensino não houve aulas e nas repartições publicas deu-se tolerancia de ponto, em signal de regozijo pela visita do rei Alberto.

Nos edificios publicos, nos consulados e em muitas casas particulares estiveram bandeiras hasteadas.

Para Lisboa foram expedidos varios telegrammas de saudação.

«A S. M. o rei dos belgas, Lisboa. — Os abaixo assignados, presos politicos na cadeia do Porto, têem a honra de saudar com enthusiasmo V. M., S. M. a Rainha e S. A. o Principe Real, apresentando-lhes a homenagem do mais profundo respeito e da mais calorosa admiração. — Luiz de Magalhães, antigo ministro dos negocios estrangeiros; José Aurelio Dias Machado, coronel commandante da primeira brigada de Flandres; Manoel Taveira, coronel de artilharia na Flandres; Joaquim Sá Mello, coronel de infantaria e antigo commandante militar em Africa; Carlos Leitão Bandeira, tenente-coronel, antigo residente no Congo Portuguez; Miguel Duarte e Brito, alferes combatente em Africa; Manoel Semblano, advogado; Thomaz Motta, estudante.»

«A Sua Magestade o Rei da Belgica, legação da Belgica, Lisboa. — Os prisioneiros politicos do Porto, leaes soldados realistas, saudam em Vossa Magestade o glorioso nação belga, fazendo ardentes votos pelo seu engrandecimento sob a direcção do grande soldado e valoroso rei que honra a nossa nação com a sua visita. — Antonio Augusto Pereira, Arthur Maria Saldanha, Antonio Lopes Rodrigues, Antonio Reis, Antonio Ribeiro, Antonio Fonseca Junior, Antonio Oliveira Fonseca, Antonio Moreira Lemos, Americo Cardoso, Bento Correia Garrett, Cesar Cunha Santos, Damião Augusto Cunha, Joaquim Silva, Mario Vasconcellos, Raphael Iglezias, Domingos Moreira, Manoel Padrosa e Antonio Oliveira Junior.

Asylo das Raparigas Abandonadas

A favor de uma grande obra

A caridade é a parte mais bella do amor—escreveu um eminente auctor francez e as suas palavras que encerram uma verdade profunda, assumem excepcional relevo, porque traduzem um conhecimento perfeito das virtudes que exornam o coração humano.

Sem a virtude da caridade, pareceriam ao abandono as mais bellas obras de solidariedade social e não existiria a assistencia particular, moldada em bases que d'ella fazem um organismo modelar de abrigo e protecção aos desherdados da sorte e da fortuna.

Assim se mantéem e sustentam hoje instituições e estabelecimentos de caridade como o Asylo das Raparigas Abandonadas, merecedor da sympathia publica pelos largos beneficios dispensados ás suas internadas, ás quaes sustenta e protege carinhosamente, preparando-lhes um futuro que lhes permitta viver sem vergonhas do mundo e possuir um lar feliz e virtuoso.

A obra, de largo alcance social, exercida pelo prestimoso Asylo das Raparigas Abandonadas acha-se, porém, ameaçada de ter de se reduzir, pois a sua solicita e zelosa direcção lucta com difficuldades momentosas para sustentar o elevado numero de educandas e para levar a cabo as obras de conclusão do edificio de Santos Pousada, onde em breve será convenientemente installado o mesmo estabelecimento de caridade.

Em tão difficil emergencia da vida do prestante Asylo das Raparigas Abandonadas torna-se indispensavel que a caridade publica venha em auxilio da sua direcção, facultando-lhe os recursos materiaes que a habilitem a proseguir na meritoria cruzada que se impõz. Estamos certos de que assim succederá, pois nunca foi em vão que *O Commercio do Porto* appellou para os sentimentos de generosidade e altruismo da população portuense.

Aos donativos recebidos pelo *Commercio do Porto*, para a subscripção aberta por este jornal, temos a accrescentar mais os seguintes:

Commendador João Borges de Almeida.	12$000
Miguel Joaquim Gomes Pinto	50$000
B. A. A.....	10$000
Transporte	130$000
	202$000

Atheneu Commercial

Como se vê do respectivo annuncio, no dia 8 do corrente é noite, continuará a assembleia geral extraordinaria marcada para o dia 22 do mez findo.

Junta Geral do Districto

Por falta de numero legal de procuradores, não reuniu hontem, em sessão plenaria, a Junta geral do districto, sendo designado o dia 22 do corrente para nova reunião.

Manifestação

A commissão municipal republicana do partido republicano portuguez e a commissão nacional de defeza da republica, deliberaram convidar as commissões paroquiaes, centros republicanos, grupos civis e todo o povo republicano d'esta cidade, a comparecer hoje, pelas 9 horas da noite, na praça de Carlos Alberto, em frente ao Centro Republicano Democratico, para irem, junto do snr. governador civil, protestar contra o projecto de amnistia, apresentado, pelo governo, ao parlamento.

Todas as agremiações devem fazer-se representar com as suas bandeiras.

Subsistencias

O commercio honesto—Uma attitude briosa e digna de applauso

Gostosamente dá *O Commercio do Porto* publicidade á moção approvada em assembleia magna da classe commercial, realisada na Associação Commercial de Evora, visto a sua doutrina constituir uma attitude dignificadora e briosa em face da actual carestia da vida e que depõe favoravelmente ácerca dos intuitos honestos e altamente patrioticos do commercio d'aquella cidade alemtejana.

Essa moção é do theor seguinte:

«A classe commercial de Evora, expressamente reunida para resolver sobre a fórma de contribuir para o barateamento dos artigos e generos de uso ou consumo indeclinaveis;

Considerando que a situação economica do paiz é de cada dia mais gravosa;

Considerando que assim não é possivel a continuação da vida nacional e que ao commercio, como principal agente e factor da situação, cabe e cumpre agir para que em breve tenda a modificar-se;

Considerando que no excessivo egoismo a que a guerra nos conduziu reside — a par da manifesta insufficiencia de producção — por ventura, senão a causa determinante, uma grande parte do mal que todos attinge;

Considerando que só com a boa vontade e abnegação dos homens com interesses ligados ao regular funccionamento da sociedade ella póde caminhar, desenvolvendo-se a dentro do respeito e liberdade que a todos nos devemos, resolve;

1.º — Limitar os seus lucros, desde o proximo dia 1 de novembro, a uma percentagem compativel com a esphera e qualidade do seu commercio,

2.º — Não comprar fazendas ou artefactos por preços superiores aos que presentemente já têem.

3.º — Solicitar das associações industriaes, agricolas e syndicatos acção identica junto dos seus associados.

4.º — Circular e todas as associações congéneres e imprensa, communicando-lhes as deliberações aqui tomadas e pedindo-lhes que os secundem em beneficio da economia nacional.

5.º — Nomear uma commissão que, perante o snr. governador civil, vá dar-lhe conhecimento do que aqui se resolver e, ao mesmo tempo, pedir-lhe que, a bem do abastecimento do concelho, seja para este reservada a quantidade de azeite indispensavel ao seu consumo.»

Conjunctamente com a referida moção, os corpos gerentes da Associação Commercial de Evora decidiram enviar ás diversas collectividades industriaes e agricolas do paiz, uma circular, solicitando que secundem o alvitre por ella proposto.

D'essa circular extractamos as seguintes affirmações no sentido de se congregarem os effeitos verdadeiramente afflictivos da situação economica do paiz:

«N'esta espectativa, concordes todos nas difficuldades do momento, adoptou-se por unanimidade a doutrina contida na moção inclusa, confiando a assembleia que da effectivação dos seus termos, claros e precisos, quando interpretados com espirito patriotico, hão-de resultar modificações que urge não demorar. Simplesmente ellas não serão possiveis pelo esforço de uma só classe.

Esse trabalho enorme, de sua natureza immensamente complexo, carece do concurso de todos e ainda hontem, na primeira reunião d'esta commissão, nomeada para coordenar os trabalhos locaes, se constatou a impossibilidade de proseguirmos n'elles sem a simultanea cooperação das classes industrial e agricola.

E' indispensavel que as tres classes preponderantes, pela sua acção e reunidas n'um pensamento commum de abnegação e intelligencia, realisem o que as estações officiaes não têem podido ou sabido realisar. Sempre os preços dos generos a subirem e os salarios a acompanharem-lhes a progressão, n'este circulo interminavel de difficuldades nunca superadas, é cousa que não póde continuar.

Se mais se não pudér conseguir por agora, ha pelo menos que determinar-lhe um termo; se assim se não fizer ninguem póde prevêr até onde nos conduzirá este estonteamento social, mixto de ganancia e de loucura.»

Escrivães-ajudantes

Com permissão do snr. juiz da 1.ª vara, reuniram hontem n'uma das salas do tribunal de S. João Novo os escrivães ajudantes das quatro varas civeis, a fim de tratarem de interesses da classe. A' reunião, que decorreu no meio do maior enthusiasmo, assistiram tambem alguns escrivães ajudantes dos tribunaes criminaes e outros funccionarios que se encontram nas mesmas condições, taes como contadores ajudantes, ajudante do distribuidor geral, etc.

Após acalorada discussão, ficou resolvido que uma commissão, composta de ajudantes de todas as varas civeis, continue em sessão permanente, devendo entender-se com os ajudantes das demais comarcas do paiz, para, na devida opportunidade, representarem aos poderes constituidos no sentido de vêrem satisfeitas as reclamações que ha annos vêem fazendo em todas as situações politicas, embora sem resultado.

Foi detidamente examinado o projecto, ponderando que a ser transformado em lei, os ajudantes ficariam, caso o governo não attenda as suas justas reclamações, n'uma situação devéras miseravel, visto a sua exclusão do numero dos funccionarios publicos, pois taes apenas são considerados os escrivães, officiaes e contadores.

Além de outras de ordem moral, os ajudantes reclamam para a sua classe a estabilidade, dependendo a sua exoneração de despacho ministerial depois de julgado em processo disciplinar; ordenado, equiparando-os aos dos tribunaes criminaes; a faculdade de irem a concurso para escrivães independente de habilitações litterarias; preferencia na substituição, quando com mais de dez annos de ajudante.

Foi approvada uma moção para que todos os ajudantes, quando não sejam attendidas as suas reclamações, requeiram a exoneração dos cargos, visto o seu diploma de encarte nenhumas garantias lhes dar.

Durante a assembleia foi saudada a imprensa de todo o paiz.

Por fim deliberou-se convidar todos os ajudantes de officiaes de justiça do paiz a enviar a sua adhesão á commissão de defeza dos interesses da classe, installada no tribunal de S. João Novo.

Para o tribunal

Foram hontem enviados ao tribunal de investigação criminal Fortunato Carlos dos Santos, seu filho Carlos dos Santos e sua mulher Laurinda Candida dos Santos, todos da rua de Traz, presos pela policia de segurança do Estado, como medida preventiva.

Instituto Superior de Commercio

Abertura solemne das aulas

No salão nobre do Instituto Superior de Commercio effectuou-se no sabbado ultimo a abertura solemne das aulas do novo anno lectivo de 1920-1921.

Presidiu o director snr. José Antonio dos Santos, assistindo grande numero de professores e alumnos.

Tomaram logar junto da presidencia os snrs. drs. Santos Silva, representando o senado municipal; Marques Guedes, presidente da commissão executiva, e Aurelio da Paz dos Reis, representando a camara municipal do Porto; capitão Zarco da Camara, o general da divisão; dr. Aarão de Lacerda, o reitor da Universidade; Ricardo Spratley, da Associação Commercial; Carlos Affonso, do Centro Commercial; e o ajudante do procurador da republica junto da Relação do Porto.

No amphiteatro viam-se, entre outros, os snrs. drs. Mario de Vasconcellos e Sá, Souza Dias, Alfredo Coelho de Magalhães e os snrs. Raul Tamagnini Barbosa, director da Alfandega; Alfredo Pereira, representando os snrs. Cardoso Maia, presidente da Junta Geral do Districto e Antonio V. Côrte Real, director da Escola Mousinho da Silveira; Alfredo Silva, Costa Pereira, alferes da guarda republicana, e muitos outros convidados de representação.

O snr. presidente abriu a sessão e, em breves palavras, salientou as vantagens dos cursos dos Institutos e rememorou os professores que no antigo Instituto Industrial e Commercial souberam educar proficientemente muitas gerações de estudantes.

Seguidamente convidou o professor snr. dr. Luiz Woodhouse a fazer o discurso inaugural.

O illustre professor Woodhouse começa por se referir ao antigo Instituto Industrial, do qual este procede. Tem palavras de gratidão pelas attenções recebidas dos antigos alumnos e de incitamento para os do novo Instituto.

Falla em seguida da organisação actual do ensino technico industrial e commercial e fazendo notar o alto ensino mathematico n'esta escola, diz parecer-lhe opportuna a occasião de se occupar de um assumpto que tem actualidade, pois que agitou um pouco o anno passado o nosso meio academico, a saber até que ponto a alta cultura mathematica é necessaria para o technico engenheiro, commercialista, financeiro, etc.

Para tratar com ordem o problema expõe primeiro a organisação do ensino mathematico em Portugal antes da reforma de 1910, e actual organisação depois de creados os tres centros universitarios. Refere-se ao moderno ensino utilitario da mathematica, diz como elle se deve comprehender, quaes as suas vantagens e a sua origem.

Trata em seguida da reunião da commissão de aperfeiçoamento mathematico, realisada em 1914 e diz quaes as conclusões que então se formularam no sentido de exigir ao engenheiro a alta cultura mathematica.

Resume as razões que levaram a este resultado esse congresso, procurando conservar-se quanto possivel no campo das generalidades. Allude ao congresso dos engenheiros hespanhoes, realisado o anno passado e que adoptou as mesmas conclusões. Por ultimo trata do ensino mathematico nos cursos commerciaes superiores, procurando definir qual a sua extensão e a sua utilidade.

Termina fazendo a apologia da cultura mathematica, a qual, com mais ou menos extensão, a todos os ramos de saber aproveita, e alludindo ao celebre lema do philosopho, discipulo dilecto de Socrates, conclue que, na verdade, para bem apreciar tudo quanto volta de nós se agita, é necessario ser... um pouco geometra.

O distinctissimo professor foi muito cumprimentado e felicitado.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Lettras

Exame de admissão ao magisterio primario superior Secção de philologia romanica—Alvaro Julio da Costa Pimpão.

Secção historico-geographica—Joaquim Castello.

Faculdade de Direito

Sciencias economicas—Antonio Rodrigues Desterro de Almeida David.

Houve duas reprovações.

Sciencias economicas e politicas, parte complementar — José do Carmo.

Houve uma reprovação.

Sciencias juridicas. Parte fundamental — Antonio Mendes Cabral.

Houve uma reprovação.

Parte complementar — Manoel Ferreira Dias Coelho e Alvaro Rodrigues Abrantes Mello. Concluiram as licenciaturas.

Faculdade de Medicina

5.º exame, clinica medica e therapeutica—Luiz Augusto de Moraes Zamith, distincto, 19 valores; Henrique Barbas e José de Azevedo Antunes.

6.º exame, medicina legal e hygiene—Alberto Lobo de Abreu e Antonio Pereira Queiroz.

Faculdade de Sciencias

Grupo de analyse superior e calculo das probabilidades—Alvaro Sequeira Ribeiro, distincto, 16 valores; Augusto Cardoso e Mario Antonio da Cunha Mora, distinc

PEITORAL ALPINO

Elixir para a prompta cura da Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e postos de especificos

Deposito geral: J. Wilson & C.ª, Rua do 10 de Março, 49 — BARCELLOS

Sá da Bandeira
Empreza Antonio Castro
Companhia Samwel Diniz
(do theatro Gymnasio de Lisboa)

Hoje não ha espectaculo em virtude da solemnidade do dia

A'MANHÃ, continuação do grande successo de Paris, Madrid, Lisboa e actualmente do Porto. A mais bella e graciosa das comedias

O AZ

Em ensaios a peça

O dinheiro dos outros

TRINDADE

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 6—*A bailarina descalça*
7 e 8—*Elmo, o Poderoso*
12.º episodio

Intervallo

9 Symphonia
10 a 17—*Elmo, o Poderoso*
13.º e 14.º epis.
15.º e 16.º epis. (estreia)

BATALHA

A's 8 1/2

1—Symphonia
2 a 9—*Elmo, o Poderoso*
13.º e 14.º epis.
15.º e 16.º epis. (estreia)

A's 10 1/4

1—Symphonia
2 a 5—*Elmo, o Poderoso*
13.º e 14.º epis. (estreia)
6 a 10—*A bailarina descalça*

No salão de inverno magnifico concerto dirigido pelo distincto violinista A. Pimenta, Filho

No proximo sabbado estreia colossal

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 3—D. Joanna Andresen da Silva e dr. Alberto Pinheiro Torres.

No dia 3—D. Maria Mendia de Sempa e Miguel Paes do Amaral (Anadia).

No dia 4—D. Carmen do Loureiro Mendes Correia e Carlos Pedro Quintella do Farrobo.

No dia 5—D. Emilia Nogueira de Magalhães, D. Maria Christina Collier e Cypriano Canavarro de Almeida e Brito.

Theatro Sá da Bandeira

AO PUBLICO

A companhia Samwel Diniz, que está actualmente trabalhando n'este theatro, attendendo á solemnidade do dia de hoje, resolveu não dar espectaculo esta noite, continuando, porém, ámanhã com a representação da espirituosa peça "O AZ", o maior successo dos ultimos tempos.

Comboios da C. P.

A fim de melhorar o actual serviço dos seus comboios, a C. P. estudou e póz em vigor um novo horario, tendo em vista uma maior aceleração nas viagens e evitar por conseguinte a sahida demasiado cedo dos comboios das estações de origem.

Com o novo horario, o serviço de comboios de passageiros far-se-ha da seguinte fórma:

Linha do Norte

Comboios rapidos (1.ª e 2.ª classes) effectuando se todos os dias excepto aos domingos com ligação para a Figueira da Foz e Coimbra—N.º 61, partida de Lisboa-R, 9,25; chegada a Campanhã, ás 17,20; n.º 62, partida de Campanhã ás 8,55; chegada a Lisboa-R ás 17.

Comboios omnibus (1.ª, 2.ª e 3.ª classes) effectuando-se todos os dias—N.º 7, partida de Lisboa-R ás 9,40; chegada a Gaya, ás 20,45: n.º 6, partida de Gaya, ás 7,35; chegada a Lisboa-R, ás 19,48.

Linha de Leste e ramal de Caceres

Comboios rapidos entre Lisboa e Madrid (3.ª classe e logares de luxo)—N.º 133 (2.ª, 4.ª e sab.) Partida de Lisboa-R, ás 15,35; chegada a V. d'Alcantara, ás 21, 40; n.º 134 (2.ª, 4.ª e 6.ª), partida de V. d'Alcantara ás 0,30; chegada a Lisboa-R ás 16,15.

Comboios omnibus e mixtos (1.ª, 2.ª e 3.ª classes)—N.º 101 (2.ª, 4.ª e 6.ª), partida de Lisboa-R ás 7,40; chegada a V. de Alcantara ás 17,22 e a Badajoz ás 19,50.

Tambem se effectua aos sabbados mas só entre Lisboa e Entroncamento

N.º 104 (3.ª, 5.ª e sab.bado), partida de V. d'Alcantara, ás 8,20; de Badajoz, ás 5,20; chegada a Lisboa-R, ás 18,35.

Tambem se effectua ás segundas-feiras mas só entre Entroncamento e Lisboa.

Linha da Beira Baixa

Comboios omnibus e mixtos (1.ª, 2.ª e 3.ª classes)—N.º 161 (3.ª, 5.ª e dom.), partida de Lisboa-R ás 7,40; chegada a Castello Branco ás 19,20; n.º 164 (dom., 4.ª e 6.ª), partida de Castello Branco ás 7; chegada a Lisboa-R ás 18,35; n.º 165 (2.ª, 4.ª e 6.ª), partida de Castello Branco ás 8; chegada á Guarda ás 13,30; n.º 166 (3.ª, 5.ª e sab.), partida da Guarda ás 8; chegada a Castello Branco ás 13,23.

Linha de Oéste

Comboios omnibus e mixtos (1.ª, 2.ª e 3.ª classes) effectuando-se todos os dias:

Comboio n.º 211, partida de Lisboa-R, ás 6,00, chegada a Alfarellos, ás 16-00; n.º 212, partida de Alfarellos, ás 12,10; chegada a Lisboa-R, ás 20,10; n.º 213, partida, de Lisboa-R, ás 16,00; chegada ás Caldas, ás 20-51; n.º 214, partida das Caldas, ás 6,26; chegada a Lisboa-R, ás 11,15; n.º 253, partida da Figueira, ás 11-00; chegada a Alfarellos, ás 11,45; n.º 254, partida de Alfarellos, ás 12,25; chegada á Figueira, ás 12-58; n.º 257, partida da Figueira, ás 15-45; chegada a Alfarellos, ás 16 20; n.º 258, partida de Alfarellos, ás 17-00; chegada á Figueira, ás 17-38.

Linha de Vendas Novas

Comboios mixtos (1.ª, 2.ª e 3.ª classes) circulando todos os dias; Comboio n.º 303, partida de Setil, ás 10-20; chegada a Vendas Novas, ás 13-25; n.º 304, partida de Vendas Novas, ás 14-25; chegada a Setil, ás 17-10.

Linha da Louzã

Comboios mixtos (1.ª, 2.ª e 3.ª classes) circulando todos os dias: Comboio n.º 408, partida da Louzã, ás 8-40; chegada a Coimbra, ás 10-07; n.º 409, partida de Coimbra, ás 17-50; chegada a Louzã, ás 19-06.

Comboios tramways

Na linha de Coimbra-Figueira da Foz—Partida de Coimbra, ás 16 50; chegada á Figueira, ás 18 40; partida da Figueira, ás 8-00; chegada a Coimbra, ás 9-50.

Na linha de Cintra—Partidas de Lisboa para Queluz, ás 7-00 e ás 17-40; partidas de Queluz para Lisboa, ás 8-35 e 18-60; partidas de Lisboa para Cintra, ás 10-50 e 18-10; partidas de Cintra para Lisboa, ás 8 22 e 12-40.

Na linha de Villa Franca—Partida de Lisboa para Villa Franca, ás 11-15 e 17-55; partida de Villa Franca para Lisboa, ás 8-10 e 12 50.

Na linha de Aveiro a Porto—Partida de Aveiro para Campanhã, ás 7-00; partida de Campanhã para Aveiro, 17-50; partida de Campanhã para Espinho, ás 8-25 e 16-50; partida de Espinho para Campanhã, ás 10-00 e 19-10.

THEATRO NACIONAL

HOJE E SEMPRE
ás 9 1/4

A' PROCURA DO BADALO
1 prologo, 2 actos e 10 quadros

Um successo de gargalhada fóra do vulgar

3 horas de risota 3

A MAIS DESOPILANTE DAS REVISTAS

AMANHÃ

A' procura do badalo

Uniões dos Lojistas Barbeiros

Reuniu a direcção d'esta collectividade, resolvendo crear em Mattosinhos-Leça uma secção, nomeando seu delegado alli o snr. Baltazar Falcão; constatou que a organisação collectiva e economica da classe n'aquella localidade se realisa com toda a regularidade.

Aprovou novos socios.

Resolveu ainda: officiar ao snr. ministro da justiça sobre a lei do inquilinato e realisar no proximo dia 9 uma assembleia geral para tratar da carestia da luz e eleger os corpos gerentes para o anno de 1921.

Tomou nota das contas da commemoração do 7.º anniversario e lançou na acta um voto de sentimento pela morte do presidente do senado municipal.

Manifestos integralistas

Na madrugada de domingo a policia andou a arrancar uns manifestos integralistas que foram affixados pela cidade.

Nos marcos postaes e nas caixas de correio de muitas casas particulares, tambem foram lançados alguns d'esses manifestos.

Chronica policial

Queixas.—Queixaram-se á policia: a snr.ª Laura Adelaide Pereira Rubim, da calçada das Verdades, indicando o nome da pessoa de quem suspeita, que lhe furtou roupas no valor de 150$000 réis; a snr.ª Maria da Conceição, de que na estação de S. Bento lhe furtaram dois embrulhos com roupas no valor de 120$000 réis; e o snr. João Pereira Lopes, serralheiro, das escadas do Codeçal, de que lhe subtrahiram a corrente de ouro e relogio e uma seara de prata, tudo no valor de réis 100$000.

Prisões.—Foram presos e recolhidos no Aljube:

Domingos Tavares da Silva, trabalhador, da rua do Commercio do Porto, quando com outro individuo, que conseguiu evadir-se, tentava roubar mercadorias de uma barca, surta no rio Douro, junto ao caes da Estiva; Albino Ferreira, vendedor ambulante, da rua do Montebello, por ter furtado duas peças de riscado no valor de 100$000 réis, do estabelecimento do snr. Manoel Pereira da Rocha, da rua de Santo Ildefonso, e que lhe foram apprehendidas no acto da captura; Augusto Sêcco, guarda-freio da Companhia Carris; Eduardo Moreira, da rua do Monte; e Izidro de Oliveira, tecelões, da rua de Francos, aos quaes foi apprehendida uma peça com 48 kilos de fio de cobre, cuja proveniencia não justificaram.

Aggressão—No posto n.º 2 da Cruz Vermelha, junto ao governo civil, foi soccorrido Diamantino Pereira, vendedor ambulante, de Gaya, que na rua de Mousinho da Silveira, foi aggredido á navalhada, ficando ferido na face e mão direita. O caso foi communicado á policia.

Para juizo—Foi enviado ao tribunal de investigação criminal Antonio Teixeira da Rocha, de Rio Tinto, preso por tentar aggredir com um machado Manoel Ribeiro e sua mulher Rita de Jesus Ribeiro, do mesmo logar.

Queda ao rio

Ante-hontem, quando a snr.ª Maria Fortuna, da Serra do Pilar, atravessava o rio Douro n'um barco tripulado por seu filho Luiz Fortuna, de 13 annos, a fim de levar o jantar a seu marido, que se encontrava de guarda a umas barcaças, a certa altura, perdeu o equilibrio e cahiu ao rio.

Em seu auxilio lançou-se á agua seu filho, que nada póde fazer, correndo ambos o risco de se afogarem.

Na occasião passavam na margem Pedro Pinheiro Carregal, de Gaya; e Domingos Mesquita, da rua da Pennaventosa, que se atiraram á agua, conseguindo retirar os dois para terra.

Presos politicos

Julgamento em conselho de guerra

Foi hontem julgado em conselho de guerra, no tribunal militar especial, o snr. Damião Guilhermino Augusto Guedes da Cunha, antigo amannense da camara municipal do Porto.

O tribunal condemnou-o em 20 mezes de prisão correccional e 2 mezes de multa á razão de 500 réis por dia.

Foi tambem julgado, á revelia, o rev. Adelino Ferreira da Costa, sendo condemnado em 40 dias de prisão correccional.

O primeiro accusado foi restituido á liberdade, em virtude de estar preso ha mais tempo do que aquelle em que foi condemnado e lhe ter sido levado em conta o tempo de prisão já sofrida.

DESASTRES

Quéda de logar elevado — Outros accidentes

No Monte dos Judeus cahiu hontem, de logar elevado, uma infeliz mulher, cega, de nome Joanna do Espirito Santo, de 46 annos, solteira.

A desventurada, que ficou com a coxa esquerda fracturada, recebendo ainda lesões internas, foi conduzida pela Cruz Vermelha ao hospital da Misericordia, recolhendo á enfermaria n.º 14.

Foi soccorrida pelo snr. dr. Oliva Teles.

Foram ainda soccorridos no mesmo hospital:

Ramiro Augusto Pereira da Silva, de 18 annos, marceneiro, de Avintes, que estando a brincar com um revólver, este disparou-se, indo o projectil feril-o na mão e coxa esquerda. Recusou-se a ficar internado.

—Ernestina da Costa, de 45 annos, viuva, serviçal, da avenida da Boavista, que tendo dado uma quéda se feriu na região frontal.

—Albina Rosa dos Santos, de 38 annos, solteira, de S. Mamede de Infesta, que cahira por umas escadas, ferindo-se na região parietal direita.

—Rosa Pinto, de 41 annos, casada, domestica, da rua da Formiga, por ter ingerido uma pequena venenosa.

—José de Azevedo Leal, de 26 annos, solteiro, latoeiro, da rua da Bainharia, que cahira sobre um corrimão, ficando bastante maltratado. Recolheu á enfermaria 5.

—Armindo Augusto, de 20 annos, trabalhador, da rua do Breyner, que se ferira, com uma faca, no braço esquerdo.

Os soccorros medicos foram prestados pelos snrs. drs. Abeilard Teixeira, Oliva Teles e Eduardo Reis.

Espectaculos

SA' DA BANDEIRA—Em virtude da solemnidade do dia de hoje, não ha espectaculo.

—A'manhã continua «O Az», na sua bella carreira.

—Em ensaios a peça «O dinheiro dos outros».

NACIONAL—Hoje e sempre o grande successo de gargalhada «A' procura do badalo, que conta as representações pelas enchentes.

AGUIA D'OURO — Hoje nova representação da interessante revista *Bomba Real*.

—O estimado secretario da Empreza snr. Alves Ferrugem, realiza ámanhã a sua festa com um programma cheio de atractivos.

Além da revista «Bomba Real», com os novos numeros: «O carteiro» e «Fita d'arte» e os fados do «Ciume» e do «Desafio» da revista «Capote e lenço», haverá uma conferencia humoristica de «Xico Braz» pelo actor Joaquim Prata, acompanhado de desenhos feitos á vista do publico; a «Canção do sentimento», pela actriz Maria Laura; «Dueto dos apaches», da revista «31»; o engraçadissimo dueto «Manton de Manilla», por Salambo e Joaquim Prata, e dansas caracteristicas, pela applaudida *coupletista* e bailarina Salambo, acompanhada por 20 pandeiretas.

O Aguia d'Ouro, por certo, vai ter ámanhã uma enchente extraordinaria, dadas as sympathias do festejado e os atractivos do programma.

PASSOS MANOEL—Em *soirée* elegante, exbibe se hoje um magnifico programma, havendo, entre outras estreias, a da 3.ª e ultima jornada do *film* «A espada de Damocles.

No *hall*, notavel programma pelo oiteto, que hontem se estreou, sendo muito applaudido.

TRINDADE—Na sessão de hoje estreiam-se os episodios 15 e 16 do grandioso *film* americano «Elmo, o poderoso», que se intitulam «Pelas regiões ethereas» e «Descida perigosa», passando-se tambem os episodios 12, 13 e 14.

A «Bailarina descalça», 5 partes, repete-se hoje.

Concerto pelo quarteto.

HIGH-LIFE — «Pelas regiões ethereas» e «Descida perigosa», são os titulos dos episodios 15 e 16 da sensacional fita americana «Elmo, o poderoso», passando-se tambem os episodios 13 e 14.

Repete-se a «Bailarina descalça», 5 partes.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 3 de novembro—Da oitava. Missa como na festa, oração 2.ª do Espirito Santo, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa. Credo. Paramentos de côr branca. Póde celebrar-se missa de Requiem.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Mez das Almas

Na capella das Almas de S. José das Taypas começa ámanhã, ás 4 horas, a devoção do Mez das Almas.

Aos domingos haverá sermão.

Fieis defuntos

Na igreja do Bomfim commemoram-se ámanhã os fieis defuntos, havendo missas geraes e officios funebres ás 10 horas, seguindo-se a procissão ao cemiterio.

A meza da Irmandade pede aos possuidores de jazigos o obsequio de os adornar.

Na igreja de Paranhos a ceremonia dos fieis defuntos realisa-se no dia 14 do corrente.

Como se vê do respectivo annuncio, pede-se ás pessoas interessadas que mandem reparar e adornar as sepulturas.

Suffragios

Do snr. commendador João Borges de Almeida, em commemoração do 18.º anniversario do fallecimento de seu saudoso irmão Francisco José de Almeida, o qual passa hoje, e em suffragio da sua alma, recebemos 60$000 réis, sendo 12$000 para cada uma das seguintes instituições: Creche de Cedofeita, Asylo Profissional do Terço, Asylo das Raparigas Abandonadas, como consta da subscripção em outro logar; Asylo de Nossa Senhora da Conceição (Mattosinhos-Leça); e Creches do Commercio do Porto.

—O bondoso anonymo B. A. A. enviou-nos 20$000 réis para, em suffragio das almas de pessoas muito queridas, serem assim distribuidos: 10$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, como consta da subscripção, e réis 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

—Da viuva Digné Pereira da Siva, em suffragio das almas de seus queridos mortos, recebemos 2$500 réis, para as Creches do Commercio do Porto.

—A caridosa anonyma A. C., em commemoração do dia de finados, enviou-nos a quantia de 10$000 réis para ser distribuida por pobres soccorridos pelo Commercio do Porto.

—Da snr.ª D. Maria Gracinda Macedo de Carvalho, suffragando a alma de seu inolvidavel marido Luiz Carvalho, recebemos 10$000 réis com destino a pobres protegidos pelo nosso jornal.

Bem hajam.

João Alves da Costa

O SEU FALLECIMENTO E FUNERAL

Como dissemos no nosso *placard* de hontem, falleceu, na sua residencia, á rua do Campo Pequeno, o abastado capitalista snr. João Alves da Costa.

O finado, que contava 25 annos de idade, era casado com a snr.ª D. Maria da Conceição Costa e filho da snr.ª D. Leopolda dos Santos e cunhado do snr. Mario Cardoso Martins, estimado guarda-livros e director substituto da Companhia de Fiação e Tecidos de Fafe, a quem apresentamos sentidos pezames, bem como á restante familia enlutada.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realisou-se hontem, á tarde, na igreja de Cedofeita e foi uma significativa demonstração de saudade para com o extincto, e uma grande prova de estima para com a sua desolada familia.

Uma rica urna de mogno, estylo Imperio, com artisticos gravados, encerrava o cadaver do saudoso finado, que esteve depositado em camara ardente, decorada com luxo, vendo-se habilmente dispostos muitas corôas, *bouquets* e gerbes de flôres artificiaes e naturaes, entre as quaes destacamos as seguintes:

«Ao meu João — Lagrimas de saudade de tua esposa»; «Ao papasinho—Um beijo eterno de teu filhinho Leopoldo»; «Ao meu chorado filho João—Ultimo adeus de tua mãe»; «Ao seu cunhado João —Eterna saudade de Francisco de Almeida e esposa»; «Saudades de Antonio Neiva, esposa e filhos»; etc.

Depois de feitos os responsos de Encomendação, pelo rev. abbade de Cedofeita, foi o feretro removido para aquella igreja, n'uma luxuosa berlinda, tirada por tres parelhas, com os respectivos cavalleiros, ostentando luxuosas fardas, seguindo se um *landau* que conduzia as corôas a que acima nos referimos.

Precedia-o aquelle rev. ecclesiastico, e seguiam-no tambem trens conduzindo parentes e pessoas intimas. Aos responsos presidiu o rev. abbade Carlos Maia, acolytado por outros ecclesiasticos, sendo ladeado pelos internados do Asylo do Terço, S. João e educandas da Associação Protectora da Infancia.

Ao orgão esteve o professor snr. Mario de Almeida.

A chave da urna foi entregue ao nosso amigo snr. Antonio Roberto da Motta Liz, que tambem foi quem dirigiu o funeral.

A igreja achava-se decorada pela importante Companhia Funeraria e Decorativa Portuense, sendo o seu conjuncto completado por elegantes macissos de plantas e arbustos.

Afim de segurarem ás borlas organisaram-se differentes turnos, escolhidos, entre a assistencia, lembrando-nos, entre outros, ter visto os snrs.: J. A. de Figueiredo e Castro, José Paiva Brito, Augusto Vasques, José Vasques, Ascenção Barbosa, Faustino Netto Junior, dr. Moraes de Almeida, Eduardo de Sá, Joaquim de Oliveira Neiva, Corsino Cardoso, Antonio Lemos, João Maria Paiva Ribeiro, José Ribeiro Borges, Manoel Cardoso Martins, Alfredo Leal, Adrião Ferreira dos Santos, Julio Gomes, Antonio Ferreira do Espirito Santo, Augusto da Silva Lima, etc.

Findos os responsos foi o ataude removido para o cemiterio do Prado do Reposo, onde ficou depositado em catatumba perpetua.

THEATRO
AGUIA — DE — **OURO**
Sociedade Theatral Limitada

HOJE
Grandioso successo da revista
Bomba Real
Grande exito da coupletista SALAMBO
Amanhã grandioso espectaculo

JARDIM
Passos Manoel
MUSIC — HALL — CINEMA

A primeira casa de diversões do Paiz — Installações unicas.

HOJE--Soirée Elegante--HOJE permanente das 8 em deante

ESTREIA da 3.ª e ultima jornada do bello *film*
A Espada — DE — Damocles
4 partes pela celebre Makowska

Eterna tentadora
5 partes — PATHÉ

Actualidades n.º 41

MAGNIFICO CONCERTO
no «hall», pelo aplaudido octeto, composto de reputados professores, sob a direcção do distincto violinista VIEIRA PINTO

Todas as noites programmas escolhidos

Communicados

Dr. Correia de Barros
DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 á's 18 horas (1)

HYGINO — Dentista

RAIOS X
Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no Instituto de Portugal, do doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6—Porto —Telephone 1152. *Aberto das 8 ás 20 horas.* (89)

As pharmacias

Hoje de noite:
2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44 Antonio Ferreira Campos, r. Central, 943, Foz; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 08; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 296; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 299; Ernesto Evangelista Cannavarro, r. da Restauração, 97; Pharm. Alliança, r. Conceição, 9. Ernesto de Castro, r. Assumpção, 99, r. Traz, 162; Rocca, r. Bomjardim, 370.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125. Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 530; Augusto Botelho, r. Alegria, 353; Pharm. Luso-Brazileira r. Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homœpathica), R. Bomjardim 244; Pharm. Barros, r. Loureiro, 104.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 1 DE NOVEMBRO

Presidencia do snr. dr. Silva Monteiro, juiz da 1.ª vara, representando o ministerio publico o snr. dr. Joaquim Madureira. Como escrivães de serviço, os do 1.º e 2.º officios.

Jury—Alfredo Pinto de Almeida, como presidente; Aurelio da Paz dos Reis, Jayme Pinto Moreira, Joaquim Rodrigues da Silva, José Maria da Cruz e Souza, Lino Martins dos Santos, Miguel Alves de Sá Reis e Filippe Fernandes Braga, como supplente.

ADIAMENTOS

Por falta de testemunhas de que os interessados não prescindiram, não se realisou o julgamento das causas propostas por José Joaquim Dias contra Luiz Pinto Carrijo; Ermelinda do Carmo Jorge Mathias, contra José de Freitas Magalhães e Mutualidade dos Industriaes de Metallurgia e Artes Correlativas do Porto e Gaya contra a Empreza Ferro e Esmalte, Limitada.

CAUSAS EM DISCUSSÃO

Acção summaria—A., Francisco Amaral; RR., Francisco Teixeira Feijó e mulher.

Allega o auctor haver vendido aos reus, para estes revenderem, um lote de cabides pelo preço de 34$800, que deveria ser immediatamente satisfeito. Como os réus não effectuassem o pagamento, veio o auctor com esta acção, pela qual pretende o embolso da somma em divida.

Os réus impugnam o pedido, affirmando que não conhecem o auctor nem com elle tiveram jámais qualquer transacção. E' verdade que um tal Manoel Ferreira fallou em tempo com o réu marido sobre a compra de uma quantidade de cabides, chegando a mandar-lh'os, mas, como pedisse por elles um preço exorbitante, o réu, passadas horas, devolveu-lh'os.

—Acção ordinaria—A., Francisco de Oliveira Rodrigues; R., Antonio da Fonseca Souza.

O auctor é empreiteiro e, n'essa qualidade, contratou com o réu a construcção de uma casa e a vedação de um terreno, em Gaya, fornecendo generos e labor, tanto na obra de pedreiro, como da de carpinteiro, trolha e pintura, estabelecendo-se que a casa seria entregue ao réu, prompta e completa, pelo preço total de réis 3.535$000, o qual, por accôrdo dos interessados, foi elevado a réis 6.000$000, em consequencia de diversas e importantes alterações que o réu mandou introduzir no primitivo projecto, sendo certo, porém, que a ultima prestação só se venceria a 3 de dezembro.

Como uma das condições do contrato foi a de que os pagamentos deviam ser feitos mensalmente pelo réu, em face do trabalho executado, ficando na mão d'aquelle 20 % nos tres primeiros pagamentos e 10 % nos restantes, até que passassem 60 dias sobre a conclusão, e o réu deixou de cumprir esta condição, pois que, havendo, até 16 de maio, trabalhos feitos na importancia de 1.640$890, sómente deu por conta 750$000, pretende o auctor que se declare rescindido o contrato e se condemne o réu no pagamento da quantia de 2548890, differença entre as duas já declaradas importancias. A defeza do réu desenvolveu-se ao longo de 24 artigos. Essencialmente oppõe-se á pretenção do auctor com o fundamento de que, havendo trabalhos executados, quer relativos ao contrato primitivo quer respeitantes ao novo contrato, e, sendo necessario medil-os para se apurarem contas e se estabelecer o ponto de partida dos pagamentos combinados, o auctor, que tinha proposto ao réu essa medição, não esperou que ella se fizesse e exigiu insistentemente o embolso dos trabalhos que dizia já realisados. E' certo, porém, que o réu, desconfiando de similhante insistencia, mandou fazer a verificação pelo seu fiscal, apurando-se que o auctor dava como executados trabalhos que ainda estavam incompletos e que outras differenças havia que desobrigavam o réu de effectuar o primeiro pagamento, por não vencido ainda, e muito mais de entregar uma quantia superior áquella que correspondia ás obras já realisadas. E, como o auctor, sem motivo justificado, e antes para se eximir ao cumprimento das obrigações contrahidas, abandonou a obra, retirando materiaes e operarios, deixando, assim, de dar prompta a casa no praso estipulado, pede o réu em reconvenção que se declare rescindido o contrato de empreitada, e se condemne o auctor nas perdas e damnos que em execução de sentença se liquidarem, além da multa, como litigante de má fé. Procedeu-se a vistoria, por peritos, nas obras em questão; juntaram-se varios documentos e foram ouvidas duas quinze testemunhas. O auctor faz-se representar pelos snrs. dr. Figueira de Aguiar, como advogado, e Nicolau Mascarenhas, como procurador; a representação do réu coube ao snr. dr. Motta Marques.

SUSPENSÃO DA SESSÃO

Como a sala do tribunal, ao terminar a inquirição das testemunhas, estivesse n'uma grande escuridade, tornando-se impossivel a leitura, que os snrs. advogados tenham de fazer, dos documentos e peças do processo, foi deliberado suspender a sessão, marcando-se para o seu proseguimento o dia de quarta-feira, 3 de novembro, á uma hora da tarde.

CAUSAS PARA A SESSÃO DE 4

Santos & Faria contra Francisco Maria Mesquita e outro.

—Antonio Fernandes de Sousa & C.ª contra Nascimento Pires, Limitada.

—Companhia de Seguros Triumpho contra a Companhia de Seguros Porto.

—Lourenço Pinto contra José Pinto.

ORIMINAES

Audiencias geraes marcadas para o corrente mez:

NO 1.º DISTRICTO

Dia 4—Antonio Joaquim Ferreira, por abuso de liberdade de imprensa.

Dia 10—José Augusto Quintans de Lima, tambem por abuso de liberdade de imprensa.

Dia 15—José Severino do Souto Azevedo, por furto.

—Antonio Pereira Neiva, por homicidio frustrado.

Dia 16—Luiz José de Abreu, por furto.

—Rita dos Santos Barros, por furto.

Dia 23—Leonel Dionysio, por furto.

—Arminda Moreira da Silva, por furto.

Dia 25—Luiz Garcia e outro, por furto.

Dia 29—José Francisco Correia e outros, por furto e receptação.

NO 2.º DISTRICTO

Dia 9—Manoel Ferreira, Alberto Ramos e Fernando da Silva, por furto.

Dia 11—Alfredo Dias de Carvalho e outro, por furto e encobrimento.

Dia 18—José Correia de Almeida Junior, por um crime grave.

Dia 17—Agostinho da Cunha Fafiães e outro, por furto e encobrimento.

Dia 19—Antonio Martins Thomaz e outro, por violação.

Dia 23—Padre José Alves dos Santos, por abuso de liberdade de imprensa.

—José Augusto de Souza e Maria de Jesus, por furto.

Dia 24—Manoel da Silva e outros, por furto e encobrimento.

—José Gayo, por furto.

Dia 30—Eugenio da Costa Lima e Domingos de Souza o «Policia», por furto.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado e frouxo, ficando compradores a 9 7/16 e vendedores a 9 5/16.

CAMBIOS

Em 1 de novembro

Praças	Prazo	Effectuado por Compra	Effectuado por Venda	Por
Lond.	90 d/v	9 17/32	—	1$
	Cheq.	9 7/16	9 5/16	1$
Pariz..	»	470	490	f. 1
Madrid	»	1$030	1$055	p. 1
Italia..	»	270	285	l. 1
Holand	»	2$250	2$350	fl. 1
Suissa.	»	1$150	1$200	f. 1
N.York	»	7$450	7$600	d. 1
Belg..	»	490	515	
Allem.	»	100	110	
AGIO				
C. oiro		31$00	31$80	
Oiro g.		560	570	
Oiro m.		535	565	

Cotações financeiras

Londres, 27

Brazil, 4 1/2 0/0, 1883..	50 5/8
Brazil, 4 0/0, 1889....	44 0/0
Brazil, 5 0/0, Fund.....	71 1/4
Brazil, 5 0/0, 1903.....	58 1/4
Brazil, 4 0/0, 1910.....	46 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913.....	54 1/4
Brazil, 5 0/0, 1914.....	58 1/4
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0, 1906.....	45 1/2
Buenos-Aires, 5 0/0 1908	50 7/8
Buenos Ayres 5 0/0, 1915	52 1/4
Costa Rica, 4 0/0.....	55 1/4
Japão, 4 0/0, 1899	59 1/2
Idem, 5 0/0 1907.....	72 3/4
Persia, 5 0/0.....	63 0/0
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	63 0/0
Cidade do Rio, 4 1/2 0/0 1912.....	54 1/2
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	45 1/4
War Loan, 3 1/2 0/0	81 0/0
War Loan, 4 1/2 0/0....	75 3/4

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 1

Rendimento aproximado:

Hoje ..... 13 contos
Ouro ..... 574 libras

Despachos de exportação
Em 30 de outubro

No vap. Amiral de Joyeuse, Joaquim Barbosa Ferreira Marques, 52 sc. amendoas e nozes; Barbosa Pinto & C.ª, 6 cx. bordados — No Darino, José da Silva Maia & C.ª, 30 vol. aguardente. — No Endymion, Henrique F. de Macedo, 15 sc. rolhas, Joaquim Barbosa Ferreira Marques, 60 sc. ditas; Gomes da Veiga & C.ª, 400 vol. aparas de cortiça.— No Constancia, Pimentel & Alves, 11 cx. div. merc.; Leão & Lago, em Commandita, 5 vol. tecidos; Grijó & C.ª, 6 vol. ditos; Manoel Gomes Correia, 3 cx. ferragens; José de Mello & C.ª, 1 cx. ditas; Pedro Bandeira & C.ª, 26 vol. div. merc.; João Ferreira Martins, Limitada, 8 cx. ferragens. — No Ganda, Companhia Industrial do Norte, 6 cx. perfumarias, sabonetes e drogas; Leão & Lago, em Commandita, 200 vol. tecidos; Nunes da Silva, 10 vol. div. merc. — No Estoril, Leão & Lago, em Commandita, 98 vol. cabedaes. — No Cabo Verde, Leão & Lago, em Commandita, 14 vol. div. merc. — No Belmira, Leão & Lago, em Commandita, 42 vol. div. merc. — No Santa Martha, Alves Macedo & Borges, Successores, 50 cx. phosphoros; Empreza de Construcções Navaes, 7 vol. de pertences de navios. — No Saland, Alves Pimenta & Sobrinho, & C.ª, 1 vol. capachos.

Em 1 de novembro

No Araguaya, Carvalho & Irmão, 4 vol. passamanaria de palheta. — No Dusseldorf, Companhia Vinicola Portugueza, 50 cx. vinagre. — No Montana, Companhia das Minas do Valle do Vouga, 152 bar. minerios. — No Leça, Ferreira Marques, Filho, 280 bar. terra de ourives. — No Ganda, Leão & Lago, em Commandita, 198 taboas madeira e 353 vol. div. merc. — No Constancia, João Ferreira Martins, Limitada, 7 cx. ferragens; Grijó & C.ª, 6 vol. tecidos; Correia Braga, Successores, 9 cx. café e licôres; Dieguês & C.ª, 9 cx. calçado; Guedes, Santos & C.ª, Limitada, 6 vol. tecidos; Anselmo Moraes Sarmento, 20 vol. impressos; Ferreira & Ferreira, 4 cx. prensas; Litographia Nacional, 5 cx. ditas; Monteiro Guimarães, Filho, Limitada, 2 cx. livros; Leão & Lago, em Commandita, 650 sc. feijão e 166 vol. div. merc.; A. A. Cálem & Filho, Limitada, 60 vol. caixas abatidas; Sociedade Commercial de Exportação, Limitada, 32 vol. div. merc.; Duarte Teixeira & C.ª, Limitada, 29 vol. tecidos e dois volumes de cabedaes. — No Mathilde, Leão & Lago, em Commandita, 80 taboas de madeira e 15 vol. div. merc. — No Santa Martha, Empreza de Construcções Navaes, 8 vol. ferragens.

Exportação de vinhos

No Dusseldorf, 8.992 litros. — No Darino, 5.876. — No Saland, 9.082. — No Endymion, 267. — No Ganda, 800. — No Constancia, 5.037.

Navegação

Em 31 de outubro

Douro

ENTRADAS:

Vap. amer. Rock Island, Norfolk, por Leixões, carvão.

Lug. port. Esperança, Bancos da Terra Nova, bacalhau fresca.

SAHIDAS:

Não houve.

Leixões

ENTRADAS:

Lug. ing. General Maude, Terra Nova, bacalhau.

SAHIDAS:

Vap. amer. Lake Festina-New-York, via Lisboa, diversa.

Vap. fr. Amiral Villaret de Joyeuse, Portos do Brazil, via Lisboa, diversa.

Hiat. port. Lucilia, Figueira da Foz, lastro.

Em 1 de novembro

**

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 7984 ás 16

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista; cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Dr. A. Pires de Lima
Consultas do meio dia ás 2. 8017
P. Carlos Alberto, 111-1.º
Morada. Avenida da Boavista, 1140.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

Dr. José Carson
Chirgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
Praça da Universidade, 20 88

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185 —Teleph, 792. Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôoca e garganta 87
Praça da Batalha, 1/4
Da 1 ás 5 da tarde

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se andar independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 34. 8129

ALUGAM-SE aguas-furtadas a senhora só. Rua Nova do Montebello, 18. 8141

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mousinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GARRAFAS, type agua, compram-se. Trav. de Passos Manoel, 22. 8149

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 18. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Codeçal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Diversos

CRIADA para cosinha e recados, offerece-se 4 dias. Rua do Almada, 518. 8153

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

CRIADA para sala, precisa-se habilitada. R. Alexandre Herculano, 187. 8155

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8065

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

OFFERECE-SE criada para todo o serviço. Rua do Sol, 23, casa 22. 8156

PRECISA-SE criada para pouca familia. Fallar, rua da Regeneração, 6. 8157

RAPARIGA precisa-se. Passeio da Lapa, 45. 7618

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1236. 8159

CRIADOS para cosinha e sala, precisam-se. Avenida da Boavista, 1432. 8160

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Anthero do Quental, 324. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Maimerendas, 83. 8162

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8154

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8260

CHAPEUS, de pennas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 37. 8108

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8017

FRANCEZ, por familia franceza. Lições particulares a senhoras. 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuil Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia inglez, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA, precisa-se, de confiança e limpa. Rua da Liberdade, 41. 8469

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anthero de Quental, 335. 7630

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 123. 8180

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua de Restauração, 23. 8172

Trespasses

ESTABELECIMENTO, passa-se, na rua das Flores. Informações com Moreira, rua F. Borges, 8 4.º andar. 8060

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 782. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Darracq». Vende-se, Modelo 1914, 12/18 H. P. R. do Cidral, 10, Boa Palmeira. 8458

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8183

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7669

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 amperes, vende-se. R. Preciosa, 400. Ramalde. 8162

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch. 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H P., vende-se. Rua do Almada, 512. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espelhos, vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, nova. Ver rua Alegria, 399. 7649

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7510

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis famanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6638

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7495

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

UM bom fogão, vende-se. Avenida da Boavista, 341. 7637

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

Annuncios

Machinas de costura

8511 SINGER e inteiramente novas, vendem-se por menos 100 escudos do que na Companhia. Rua de Santa Catharina, 49 e 1251; praça da Liberdade, 15; e rua Antheiro de Quental, 355.

CASA DE CAMPO

8464 EM Aguas Santas — Logar do Formigueiro—Monte do Arco (linha 9) vende-se.
Informações com o proprietario. Rua dos Martyres da Liberdade, 124, sala 6, nos dias uteis das 15 ás 17.

Cimento inglez
Marca "Hilton"

8449 GARANTIDO para obras de grande responsabilidade.
Pedidos aos importadores
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
R. de Bellomonte, 12-1.º

Escriptorio

8029 PASSA-SE mobilado em esplendido local.
Tratar na rua de Mousinho da Silveira, 290.

Professora de roupa branca e bordados

8510 PRETENDE-SE uma muito habilitada.
Avenida da Republica, 500
— GAYA —

Casa

8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.
Diz-se condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Maternidade do Porto
Fundador—Dr. Arthur Maia Mendes
Director—Dr. Arnaldo Maia Mendes

7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.
Rua de Camões n.º 329 —Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

José Ferreira da Silva
Missa do 30.º dia

8524 A FAMILIA do extincto participa ás pessoas de suas relações e amisade que a missa do 30.º dia, por sua alma, se realisa no dia 3 de novembro, ás 11 horas, na parochial de Paranhos.
Porto, 2 de novembro de 1920.

Fieis em Paranhos

8526 A JUNTA d'esta freguezia avisa todos os seus parochianos de que a commemoração dos fieis defuntos se realisa no dia 14 do corrente.
Para maior embellezamento, pede a todas as pessoas que n'aquelle cemiterio possuam sepulturas ou jazigos que os mandem reparar convenientemente até áquelle dia.

Arcos de ferro 8478 Em todas as dimensões, para embalagem, barris, pipas, toneis e balseiros.
Pedidos a
José da Silva Maia & C.ª, L.da
Rua de Bellomonte, 12 1.º.

Escriptas 8353 Acceita-se de guarda-livros e correspondente habilitado, para a noite. N'este jornal **J. W.**

Fabricam-se 8518 mós para moagem de milho, café, seixo e vidro, para descasque de arroz, galgas para lagares, lagares completos e ladrilhos para lagares.
Pedidos a Francisco Carvalho, Villa Nova de Poiares—Olho Marinho.

Piano 8481 Ensina-se a senhoras e meninas, por modico preço. Tambem se admittem meninas externas para instrucção primaria. Travessa da rua da Igreja de Paranhos n.º 188 (Collegio).

Arame zincado
(Proprio para ramadas)
Vendem os importadores
José da Silva Maia & C.ª, Limitada
8450 **R. de Bellomonte, 12-1.º**

ARMAZEM

8312 VENDE-SE em Gaya rua do Pilar, 2. Propostas para Freixo de S. Pedro do Sul, a Gaspar Almeida.

Sêllos

50$ PAGAM SE muito bem, principalmente antigos e collecções.
Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Antonio Augusto Cogorno de Oliveira
FALLECEU

8527 **SEUS irmãos e cunhados participam ás pessoas das suas relações e amisade que os responsos de sepultura por alma do saudoso finado se realisam ámanhã, quarta-feira, pelas quatro horas da tarde, na igreja da Trindade.**
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 2 de novembro de 1920.
Laura Albertina Cogorno de Oliveira
Alberto Ferdinando Cogorno de Oliveira e esposa
Guilherme Augusto Cogorno de Oliveira e esposa
Henrique Alfredo Cogorno de Oliveira e esposa.

8395 PRECISANDO de motores para fins maritimos ou estacionarios tratae comnosco sobre os

Motores a oleo cru Skandia

mais modernos motores do mundo, construidos em tamanhos de 4 a 500 BHP. Correspondencia em inglez, francez ou allemão. Unico agente vendedor para Portugal precisa-se com boas relações nosmeios commerciaes e piscatorios.
Escrever immediatamente com offertas a:
Skandiaverken A. B. Lysekil (Suecia).

Prata, Ouro e Platina

OURO	Para derreter—Compramos gramma a	2$900
	Libras—Compramos gr. a	3$000
	Em barras e moedas—Compramos gramma, agio.	588 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma		10$000
PRATA — Para derreter — Compramos, gr.		$80

GALLO & LIMA
R. 31 de Janeiro, 148
5943
Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

James Webster & Bro. Limited
Timber Merchants
Dock Board Buildings
Liverpool
Aduellas de Memel, Nova Orléans, etc., e madeiras em prancha de qualquer especie.
Para preços e informações dirigir aos mesmos ou aos **Agentes em Portugal** 5934
Pheysey & C.º, Limited
121, Avenida Diogo Leite
Telephone, 293 **Villa Nova de Gaya**

Companhia Fabril de Louça Esmaltada

Capital Esc. 500.000$00

As casas Borges & Irmão, Antonio Coimbra & Irmão, L.da, L. J. Carregosa & C.ª, L.da, A. J. Fernandes Magalhães, Joaquim Alves de Oliveira (Suc.or), Lino Monteiro & C.ª, L.da, tendo tomado todo o saldo de acções preferenciaes não subscriptas pelos accionistas d'esta Companhia, offerecem agora aos seus amigos e clientes

as restantes 2.360 acções

sugeitas a rateio, as quaes gosam do direito de preferencia, com o juro cummulativo de 7 1/2 % ao anno, livre de impostos.

Estas acções, sendo preferenciaes, representam um excellente emprego de capital por ter sido consignado á garantia do capital e juro das mesmas, todos os valores moveis e immoveis da Companhia, representados por terrenos, propriedades, construcções e machinismos que hoje valem o triplo do seu custo e ainda os terrenos ha dias adquiridos e novas construcções a levar a effeito para o alargamento das suas installações.

A subscripção é aberta no dia 3 de novembro e encerrada no dia 4 do mesmo mez, ao preço de esc. 40$50 por acção pagos no acto da subscripção, nas seguintes casas: 8479

Banco Alliança	Joaquim Alves d'Oliveira (Sc.ª)	Sá & C.ª Limitada
Banco Com.al do Porto (Suc.)	Lino Monteiro & C.ª L.da	Agostinho Luiz Marques
Borges & Irmão	Centro Financeiro, L.da	Montenegro Chaves & C.ª L.da
Borges & Irmão (Filial n.º 1)	Cupertino Miranda & Irmão L.da	Costa Campos
Luis Ferreira Alves & C.ª	Francisco d'Oliveira Moutinho	Costa Campos (Filial)
Antonio Coimbra & Irmão, L.da	Dias & Dias	José Nunes Coelho
L. J. Carregosa & C.ª, L.da	Luiz Alves da Silva Rios	Ventura & Coelhos
A. J. Fernandes Magalhães		

Madeira para embarcações

8441 VENDE-SE grande quantidade, de carvalho, para entrega immediata e cortada no mez de maio.
Informações: Bruno & Correia—Barcellos.

Pneus Michelin
Ao preço da tabella e ao cambio do dia
8214 **Vende a**
Auto Taxis, Limitada
Rua da Boavista, 80
TELEPHONE, 122

Cortinados e repostoiros

8413 TYPO alemtejano, de novo os fabrica e vende o antigo fabricante e fornecedor dos Armazens Herminios e de outras casas. Rua de Serralves, 540.

CIMENTO
Inglez e Belga
1.ª QUALIDADE
Pedidos a 8066
Coverley, Wall & Westray
Rua da Reboleira, 55, 1.º andar
TELEPHONE, 1802

A FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS
— DE —
ANTONIO CARDOSO DA ROCHA
Carreiros — FOZ DO DOURO
6668 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.
Enviam-se amostras francas de porte
UNICO DEPOSITO NO PORTO
178—R. DE SANTO ANTONIO—178

Hospital do Conde Ferreira
Venda de malas

8509 RECEBEM-SE propostas, na secretaria d'este hospital, para a venda de malas, provenientes dos espolios dos doentes fallecidos.
Porto e hospital, 31 de outubro de 1920.

Aluga-se

8355 ARMAZEM, com capacidade de 280 metros quadrados, com salões e as mesmas dimensões, pateo e agua.
Fallar na rua 1.º de Maio n.º 27 — Gaya.

Augusto Guilherme B. de Souza
ADVOGADO
7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Virtudes, 2, 1.º.

CARBORETO "SOL"

Desejando beneficiar quanto possivel os consumidores da acreditada marca d'este carbureto, resolvemos abrir-lhe o vantajoso e inegualavel preço de

$62

por kilo, peso bruto e despachado. 8482

Arthur Sergio
Rua Mousinho da Silveira, 223
Telephone, 1901—**PORTO**—*Telegramas ARGIO*

Camion e Automoveis

8502 COMPRAM-SE para o serviço de transportes, de um Armazem d'esta cidade, um **CAMION de 1 1/2 a 2 toneladas, estado novo, Europeu, com pneumaticos, até 30 H. P.**
Dois Automoveis pequenos, de dois logares e 2 cylindros, mas que estejam em bom estado, Europeus, até 15 H. P. que sirvam para viajantes. Não se trata com intermediarios, mandar o minimo preço e o logar onde se póde vêr, a este jornal a S. S. S.

CALVICIE

Do 1.º e 2.º grau é um debitamento da raiz do asbelo por falta de nutrição das suas células; ainda que o raiz caia o bolbo subsiste e o cabelo póde novamente sahir.

USE o Vegetal Andino

que é de resultados admiraveis e portentosos para casos de caspa, que é a causa da calvicie.

Frasco, 6 pesetas

Perezur, S. A. Muntana, 134—**Barcelona**

José da Costa Campos
— FILIAL —
20, R. Sá da Bandeira, 20-A
— PORTO —
75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.
Cambios e loterias

TERRENO

8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Vitrines

8516 VENDEM-SE, de diversas dimensões. Fallar no Restaurante do Palacio de Crystal.

Joias

210 COMPRAM e vendem em segunda mão **Gallo & Lima, Rua 31 de Janeiro n.º 148.**

Companhia do Assucar de Moçambique
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Capital, 1.650:000$00
Dividendo de 3 % por conta do exercicio de 1920-1921

8521 PAGA-SE desde 1 até 5 de novembro, em todos os dias uteis, e depois em todas as quintas-feiras, das 11 ás 14 horas.
O pagamento no Porto effectua-se nas mesmas condições, na casa dos snrs. Antonio Coimbra & Irmão, Limitada, Rua Mousinho da Silveira n.º 317 e 319.
Lisboa, 30 de outubro de 1920.
Pela Companhia do Assucar de Moçambique.
Os directores,
(a) *Elio de Mello Rego*
José de Andrade Junior.

8525 **Rebocador** Vende-se ou trata-se na rua Elias Garcia, 124, 1.º

Atheneu Commercial do Porto
Assembleia geral extraordinaria

8526 POR ordem do exc.mo snr. vice-presidente, em exercicio, participo aos senhores associados que a assembleia geral extraordinaria convocada nos termos dos artigos 34.º n.º 1.º e 35.º e seu § unico, para o dia 22 de outubro, continúa no proximo dia 8 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre da collectividade, sendo a
ORDEM DO DIA
1.º — Tomar conhecimento e resolver sobre o pedido de demissão apresentado pelo exc.mo snr. presidente da assembleia geral;
2.º — Discutir e votar o protesto e contra-protesto apresentados em assembleia geral de 7 de setembro do corrente anno.
Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 1 de novembro de 1920.
O 1.º secretario da assembleia geral,
Antonio Cortes.

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral do Commercio Agricola
Concessão do Estado para a industria da extracção de assucar da beterraba

8523 NOS termos dos art.os 3.º e 4.º do Decreto com força de Lei n.º 5:783, de 10 de maio de 1919, publicado no Supplemento n.º 16 ao «Diario do Governo» n.º 98, 1.ª série, d'aquella data, novamente publicado no «Diario do Governo» n.º 106, 1.ª série, de 2 de junho de 1919 e rectificado nos «Diarios do Governo» n.os 109 e 114, 1.ª série, respectivamente de 7 e 16 de junho do mesmo anno, se faz publico que durante o praso de noventa dias, a contar da publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», se acha aberto o concurso a que se refere o citado art. 4.º, devendo os concorrentes enviar os seus requerimentos e mais documentos, em envolucro fechado, á Direcção Geral do Commercio Agricola, Terreiro do Trigo, Lisboa.
Direcção Geral do Commercio Agricola, em 27 de outubro de 1920.
O Director Geral,
Joaquim Gomes de Sousa Belford.

admira e admira a vossa patria, juntando a Belgica ao seu rei, no mesmo significado de amor e respeito; e eis a razão porque os soldados portuguezes que participaram da horrivel conflagração na Europa e na Africa têem por vós o culto de amisade que se deve aos camaradas eminentes.

São modestas as festas com que a republica portugueza vos acclama; mas uma coisa ha sobre a qual não podem levantar-se dúvidas: a sinceridade com que ella vos recebe. E ainda para mais segurança d'este sentimento amigo, tem lugar a circumstancia de ser eu a quem o destino, n'esse ponto bem generoso para commigo, permittiu a felicidade de vos saudar em nome da minha patria. Combati acerrimamente pelos alliados na tribuna parlamentar e na tribuna popular. Nos annais de uma e de outra está bem patente a minha ternura pela Belgica martyr e a minha admiração pela Belgica heroica. E como isso ainda era pouco para desafogo da minha alma commovida, não me limitei a celebrar as virtudes do povo que tudo se sujeitou a perder, soffrendo os transes mais dolorosos para salvar a propria honra, salvando ao mesmo tempo a Europa; fui mais longe: quando não estava ainda declarada a guerra entre Portugal e a Allemanha, eu, n'essa hora em que andava no ar o pregão sinistro de ameaçadoras surprezas, arvoreime em julgador firme, severo e implacavel do grande responsavel dos vossos infortunios, do homem que com um gesto havia mandado a feroz tormenta que nos sacudiu durante quatro annos e meio. Assim ficou o meu nome ligado á declaração de guerra que o governo allemão fez a Portugal, o que póde ser na minha vida uma recordação dolorosa. Mas tambem assim ficou o meu nome ligado, na hora das vicissitudes, a esse trecho atormentado da historia da Belgica, o que será sempre para mim, sem duvida, um motivo de legitimo desvanecimento.

Não digo isto por jactancia, magestade; mas para vos fazer sentir que não ha exaggero de lisonja nas palavras de sympathia que pelo vosso grande povo proferi aqui, na vossa presença. O que digo agora na victoria, disse-o, e mais alto ainda, na hora perturbadora dos riscos e de anciedade. E ficae certo de que o que eu penso e digo o pensam e dizem, sem excepção, todos os portuguezes, que ó como se aqui, n'este momento afortunado, fallassem pela bôcca de seu chefe. Vou beber pela saude de V. M., e peço licença para, beijando a mão de S. M. a rainha, mão augusta que, pelos beneficios que tem dispensado e pelas graças que tem espalhado, bem se nota que vem em linha recta da mão de frei Nuno de Santa Maria, que foi condestavel de Portugal, beber tambem á saude d'ella, bem como á do sympathico e moço principe que está entre nós e se entremostra já, pelas suas qualidades pessoaes, um continuador do seu illustre pai, e por todos os membros da familia real belga, erguendo conjuntamente a minha taça pela Belgica heroica, mestre de povos na sustentação do direito, guia e exemplo de patrias na lucta sagrada pela independencia.

A resposta do rei Alberto

Em resposta ao snr. presidente da republica, o rei Alberto agradeceu em breves palavras a recepção que lhe foi dispensada, referindo-se á entrada de Portugal na guerra e aos bravos soldados portuguezes, dignos descendentes dos heroes navegadores, cujas glorias foram cantadas por Camões na epopeia nacional.

Em seguida a banda da guarda republicana tocou a «Portugueza».

Findo o almoço, os reis belgas dirigiram-se para o hypodromo.

No hypodromo

O rei Alberto, depois do almoço, seguiu com o mesmo acompanhamento para o hypodromo, onde se realisou a ceremonia da entrega da Torre e Espada, que decorreu com enthusiasmo.

Alguns aviadores fizeram diversas evoluções sobre o recinto, tendo um dos aeroplanos soffrido uma pequena avaria ao aterrissar, da qual resultou ficar o apparelho com a helice partida e o capitão aviador Maia ferido n'um olho.

Depois d'esta ceremonia o soberano belga voltou ao palacio da Ajuda, onde pouco depois lhe foi servido um chá.

A retirada dos reis da Belgica

Cerca das 8 horas da noite a rainha Isabel, acompanhada da sua dama de honor e de seu filho dirigiu-se para o Terreiro do Paço, indo depois para bordo do cruzador «S. Paulo», que levantará ferro ás 6 horas da manhã.

O rei Alberto dirigiu-se para o Rocio, tomando logar no comboio especial, onde o sr. coronel Esteves lhe apresentou o respectivo pessoal, composto de combatentes da grande guerra e condecorados com a Cruz de Guerra. O soberano belga a todos apertou a mão.

Até embarcarem os reis da Belgica foram sempre muito acclamados por enorme multidão.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:
Instrucção:
Francisco Marques de Naia, exonerado, a seu pedido, de administrador do concelho de Aveiro; Antonio Faustino de Andrade, idem de Ilhavo; Mario Travassos dos Santos, idem da Batalha; Armando Virgilio Pinheiro da Silva Azevedo, idem de Obidos; Domingos Rel Netto, idem, substituto, de Ilhavo; José de Mello Santos, decarada sem effeito o decreto pelo qual havia sido nomado administrador do concelho da Lourinhã, visto não ter tomado posse; José Gomes Carvalho de Sousa Varella, nomeado administrador do 1.º bairro de Lisboa; João José Dias, idem de Vimioso; Manoel Antonio Telxeira, idem de Vinhaes; Alfredo Augusto de Oliveira Braganca, declarado sem effeito o decreto pelo qual havia sido nomeado para o cargo de administrador de Villa Flor; Luiz Francisco Lopes Navarro, nomeado para este cargo.
Arnaldo Alberto de Souza Lobão, exonerado, a seu pedido, do cargo da governador civil de Vizeu; Joaq.m Antonio Correia Mateus, idem de Leiria; José Marques Loureiro, nomeado para identico cargo em Vizeu; Alcide de Oliveira, nomeado, em commissão, governador civil de Leiria; Frederico Antonio de Abreu Chagas, exonerado, a seu pedido, de governador civil substituto de Faro.
Arnaldo Godinho Ayres, 1.º cabo da 1.ª secção de metralhadoras pesadas da guarda republicana do Porto, concedida a medalha de prata, por ter salvo com risco da propria vida uma mulher e uma creança de um predio fronteiro á Alfandega do Porto, quando se manifestou incendio n'este edificio.
Instrucção:
Concedidas as diuturnidades estabelecidas na tabella annexa ao decreto de 5.787-A, de 10 de maio de 1919, a contar das datas abaixo indicadas, aos seguintes professores primarios:
Circulo escolar de Arganil—1.ª diuturnidade: Manoel Ferreira, da escola da freguezia de Benfeita, concelho de Arganil, a contar de 31 de julho de 1920; Conceição Barata, da escola da Ponte de Sattam, freguezia e concelho de Goes, a contar da 29 de dezembro de 1919; Elisa Lopes Graça Santos, da escola da freguezia de Lourosa, concelho de Oliveira de Hospital, a contar de 29 de janeiro de 1920.
2.ª diuturnidade: José Rodrigues da Silva, da escola da freguezia de Cerdeira, concelho de Arganil, a contar de 5 de dezembro de 1919; José de Frias, da escola de S. Martinho da Cortiça, concelho idem, a contar de 8 de fevereiro de 1920; João Antão Dias, da escola da freguezia da Vanza, concelho de Goes, a contar de 28 de dezembro de 1919.
3.ª diuturnidade: Maria dos Prazeres Vaz, da escola da freguezia de Alvares, concelho de Goes, a contar de 29 de setembro de 1919; Rosalina Henriques de Mattos Cunha, da escola da freguezia e concelho idem, a contar de 16 de dezembro de 1919; Urbano da Costa e Brito, da escola da freguezia de Santa Ovaia, concelho de Oliveira do Hospital, a contar de 29 de abril de 1920; Josefina Augusta Diniz da Gama, da escola da freguezia e concelho idem, a contar de 1 de julho de 1919.
Circulo escolar de Manguaide—1.ª diuturnidade: Maria Candida Povoas, da escola da freguezia de Fornos de Algodres, concelho de Manguaide, a contar de 30 de junho de 1920; Fernando Lopes da Cunha e Almaida, da escola da freguezia de Chão de Tavares, concelho idem, a contar de 26 de abril de 1920; Antonio Esteves Pinheiro, da escola da freguezia de Freixioso, concelho idem, a contar de 19 de abril de 1920; Maria da Luz Pinto, da escola da freguezia de Travanca, concelho idem, a contar de 30 de junho de 1920; Francisco Gomes de Souza, da escola da freguezia de Cortiçó, concelho de Fornos de Algodres, a contar de 30 de junho de 1920; Laura de Jesus Ferreira Henriques Coia, da escola de S. João do Monte, freguezia de Senhorim, concelho de Nelas, a contar de 30 de junho de 1920; Albertina da Silva Zaires, da escola da freguezia de Trancoselos, concelho de Penalva do Castello, a contar de 18 de junho de 1920.
Circulo escolar de Vila Pouca de Aguiar—1.ª diuturnidade: Thereza Rodrigues Pomar, da escola de Quintã, freguezia de Vreia de Jales, concelho de Vila Pouca de Aguiar, a contar de 1 de julho de 1919.
2.ª diuturnidade: Declinda da Gloria Borges, da escola da freguezia de Telões, concelho de Vila Pouca de Aguiar, a contar de 1 de julho de 1919.
3.ª diuturnidade: Maria das Dôres Rodrigues, da escola da freguezia de Santa Martha, concelho de Vila Pouca de Aguiar, a contar de 1 de julho de 1919; Anna Candida Ribeiro, da escola da freguezia de Villares, concelho de Murça, a contar de 1 de julho de 1919; Manoel de Souza Rosa, da escola da freguezia de Fiolhoso, concelho da Murça, idem; Firmino José Alves, da escola da freguezia e séde do concelho de Murça, idem.
Agricultura:
Collocando, provisoriamente, na 2.ª sub-região agricola (Vizeu), os 3.os officiaes do quadro especial Carlos Santos Lopes, Raul da Carvalho, Americo José da Costa, Heitor Rodrigues e Mauricio Alves Mota.

O preço do azeite

O «Diario do Governo» publicou hoje o seguinte decreto, a que já nos referimos:
«Considerando que é absolutamente indispensavel tomar providencias energicas que se opponham á desmedida especulação dos commerciantes e intermediarios, operada com os generos considerados de primeira necessidade;
Tendo em vista os elevados encargos actuaes da lavoura nacional, mas convindo que a protecção a conceder-lhe, assegurando-lhe preços remuneradores para os mais importantes productos agricolas, não sirva de inicitiva a especulação, mesmo por parte do productor;
Attendendo a que o azeite é um dos generos, cujo preço excessivo ultimamente attingido vai além do limite rasoavel, e que é necessario impedir que o facto de se estar em presença de uma safra escassa, dê margem ainda a uma maior subida, pela detenção do artigo e retrahimento nas vendas;
Usando da faculdade que me concede o n.º 3 do artigo 1.º da lei n.º 891, de 22 de setembro de 1919, e da auctorisação concedida ao governo pela lei n.º 1009, de 7 de agosto ultimo, hei por bem decretar o seguinte:
Artigo 1.º—De harmonia com o artigo 7.º do regulamento dos serviços de estatistica agricola, approvado pelo decreto com força de lei n.º 3:634, todos os productores e fabricantes de azeites são obrigados a manifestar a producção d'este genero dentro do praso e nos termos prescriptos nos artigos 8.º e 12.º do citado regulamento.
Art. 2.º—O commercio de azeite da colheita do anno agricola sómente será regulado pelas disposições de um decreto especial, considerando-se desde já nulas e sem nenhum effeito quaesquer transacções que hajam sido realisadas até ao presente e que venham a fazer-se sobre as bases diversas nas estabelecidas n'esse diploma.
Art. 3.º—A fim de se reconhecer as necessidades de azeite da industria nacional de conservas de peixe, a Direcção Geral de Economia e Estatistica Agricola inquirirá das respectivas fabricas o consumo normal do referido producto e o provavel até 31 de outubro do proximo anno de 1921, e bem assim arrolará as existencias actuaes d'esse artigo nas mesmas fabricas.
Art. 4.º—O governo nomeará uma commissão encarregada de propôr o regime especial que haja de regular o commercio de azeite, de harmonia com o exposto no artigo 2.º do presente decreto.

Varias noticias

Diz-se que um grupo de portuguezes em Boston está tratando da realisação de um grande emprestimo ao governo portuguez.
Foram hoje presos os integralistas snrs. D. João de Alarcão, estudante; José de Oliveira Monteiro e mais outros dois.
Tambem á porta do Café Martinh o foram presos dois individuos por darem vivas á monarchia.
Da Penitenciaria evadiram-se esta noite tres presos por delictos communs, os quaes são procurados pela policia.

ESTRANGEIRO

Realisaram-se, com grande solemnidade, os funeraes do rei da Grecia.
—Em New-York falleceu Mr. Carnegie, rei do aço, o qual deixou uma fortuna de 23.247:161 dolars.
—Effectuou-se entre Petrogrado e Moscou a primeira experiencia de um caminho de ferro electrico movido por acumuladores.
—Os cemiterios parisienses foram visitados por 254:000 pessoas.

O conflicto russo-polaco

O exito das tropas de Wrangel

VARSOVIA, 1 — Segundo um communicado de 27, as tropas do general Wrangel, em Dnieper, obtiveram um grande exito sobre os contingentes bolchevistas que se esforçaram por passar o rio.

NA FRANÇA

Os bons dos allemães

PARIZ, 1—Ao contrario de varias noticias, o governo francez ainda não respondeu á nota ingleza, ácerca da sua renuncia aos direitos que lhe confere o Tratado de Versalhes, respeitante á apprehensão dos bens allemães.

O dia de finados

PARIZ, 1—Uma multidão consideravel visitou os cemiterios d'esta cidade, depondo nos tumulos e monumentos dos soldados mortos, em defeza da França, lindos ramos de flôres.
O numero de entradas nos cemiterios parizienses foi de 254:000 pessoas.

Comarca do Porto

3.ª vara civel—2.º oficio

ARREMATAÇÃO

8506 NO dia 6 do proximo mez de novembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal de justiça, sito na rua de S. João Novo, da cidade do Porto, por virtude do requerido e ordenado nos autos de execução de sentença que Adriano Pereira de Oliveira e outro, move contra Carolina Rosa de Almeida, se ha-de proceder á arrematação pelo preço da sua avaliação do

Direito e acção

aos seguintes

Predios

O direito e acção que a executada tem ou possa vir a ter a uma morada de casas sobradadas, com lojas, pequeno quintal, arvores de fructa e vides, com direito a servir-se da agua do poço e respectivo tanque para lavar, existente no meio do campo, sita na rua de França Borges, ao logar da Cidreira n.º 171, freguezia de S. Mamede de Infesta, direito e acção esse avaliado na quantia de 150$00, e vai á praça por esta mesma quantia;

O direito e acção que a mesma executada tem ou possa vir a ter a uma morada de casas terreas com quintal e com direito a servir-se da agua do poço e tanque que existem no meio do campo, sita na mesma rua, n.º 167, da referida freguezia; cujo direito e acção foi avaliado na quantia de 100$00 e vai á praça por esta mesma quantia;

O direito e acção que a executada tem ou possa vir a ter a outra morada de casas terreas, com seu quintal, com direito tambem a servir-se da agua do poço e tanque existente no meio do campo, sita na travessa Quatorze de Maio, ao logar da Cidreira, freguezia de S. Mamede de Infesta, d'esta comarca; direito e acção esse, avaliado na quantia de 50$00 escudos e vai á praça por esta mesma quantia; e

O direito e acção que a referida executada Carolina Rosa de Almeida tem a uma morada de casas terreas, com quintal e com direito a servir-se da agua de um poço e tanque que existem no meio do campo, sita na referida travessa e freguezia; o mesmo direito e acção foi avaliado na quantia de cincoenta escudos e vai á praça, por esta mesma quantia.

Para assistirem á mesma arrematação e deduzirem, querendo, os seus direitos, são citados todos os crédores incertos.

Porto, 20 de outubro de 1920.

O escrivão do 2.º officio da 3.ª vara,

Alexandre da Silva Moutinho.

Verifiquei,

O juiz de direito da 4.ª vara, servindo pelo da 3.ª,

Garção.

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Lim.da,

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 47

Cadinhos

22 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

C. C. de F. Portuguezes

AVISO AO PUBLICO

Despacho central em Collares (Collares-Central)

Serviço combinado com a Companhia Cintra-Atlantico

Tendo a Companhia Cintra-Atlantico de, de accôrdo com a camara municipal de Cintra, resolvido suspender temporariamente, a partir de 1 de novembro do corrente anno, o seu serviço de tracção electrica, previne-se pelo presente o publico de que, pelo motivo indicado, fica suspenso o serviço combinado que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes tem mantido com a Companhia Cintra-Atlantico, por intermedio do Despacho de Collares-Central, como consta do Aviso ao Publico A n.º 16 de março do corrente anno, emquanto não fôr restabelecido o movimento dos carros electricos entre o mesmo despacho e a estação de Cintra.

Lisboa, 29 de outubro de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Vasquita.*

8512

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO — LISBOA 49

Fabricas

8447 VENDEM-SE duas grandes edificações, antigas fabricas, situadas em locaes proprios para a industria.

Falla-se na rua de Malmerendas n.º 71-2.º.

Camara Municipal do Porto

Venda de terrenos

8494 NO proximo dia 3 de novembro, pelas 14 horas, proceder-se-ha, nos paços do concelho, á venda em hasta publica, dos terrenos sobrantes da Avenida Camillo e da Avenida das Nações Alliadas.

Porto e paços do concelho, 31 de outubro de 1920.

O chefe da secretaria,

(a) *José Marques.*

Socio capitalista

8476 PARA desenvolver um negocio já criado, com grande futuro, precisa-se. Carta a este jornal, a **Socio-23.**

C. C. F. do Valle Vouga

AVISO AO PUBLICO

Sobretaxa

Em harmonia com o decreto no decreto n.º 7.013 e portaria n.º 3.458, publicada no Diario do Governo de 19 do corrente, a sobretaxa de 100 % que se está cobrando sobre as pequenas tarifas em vigor, fica elevada para 200 % a partir de 1 de novembro proximo.

Espinho, 28 de outubro de 1920.—O engenheiro, chefe da exploração, *Constantino de Magalhães Cabral.*

8509

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 3001

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7884

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado hoje.
Liverpool	PALMELLA	Esperado hoje.
Liverpool	THORA	Meados do corrente.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Carrega hoje e sahe ámanhã.
Hull & Leith	UNO	Esperado brevemente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436—Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 13 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Anselm	**Em 22 de novembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Plutarch	**Em 31 de outubro.** Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

AOS SR.S CAÇADORES

8399 POLVORA para caça F, FF, FFF, em latas de meio kilo, vende a **Sociedade Africana de Polvora.** (Antiga Companhia Africana de Polvora)

Fabrica em Vale de Milhaço

Escriptorio: Rua de S. Paulo, 29-1.º

—LISBOA—

Linha Portugueza de Navegação a vapor

Para New-York

Em 7 de novembro

O vapor «LEÇA»

Recebendo passageiros e carga

Para esclarecimentos dirigir a 8081

Orey, Antunes & C.ª L.da

Telephone, 1576 — Largo de S. Domingos, 62

Tabaco em fio "Le Dragon"

A' venda nas principaes tabacarias

Importadores:

Cordeiro, Souza & Cordeiro, Limitada

Rua da Magdalena, 214, 1.º — Lisboa

Unicos agentes—depositarios no norte

Barbosa, Lyra, L.da 8522

Rua da Nova Alfandega, 108, 1.º—Porto

TELEPHONE, 1283

FREIJÓ

Não confundir que a melhor madeira de freijó para vasilhame, é a marca

Verde e Amarello

Vendem a preços excepcionaes

Marques Pinto & C.ª, L.da

8468 Rua Candido Reis, 131—Porto

Telephone, 2070

Cigarros Victoria, Corona e Biskra

Explendido tabaco Havano e Turco

A' venda nas principaes tabacarias.

Importadores: 8483

Cordeiro, Souza & Cordeiro, L.da

Rua da Magdalena n.º 214, 1.º—LISBOA

Unicos agentes depositarios no norte

Barbosa, Lyra, L.da

Rua da Nova Alfandega n.º 108, 1.º—PORTO

—TELEPHONE N.º 1:283—

Cuidado com as imitações.

As nossas marcas estão registradas

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722 Caixa Postal 1:252—S. Paulo (Brazil)

THE RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS: INGLEZ, FRANCEZ, ALLEMÃO, ITALIANO, HESPANHOL, PORTUGUEZ, ESCRIPTURAÇÃO, CONTABILIDADE

Lições dadas por professores NACIONAES: GEOGRAFIA COMERCIAL, ECONOMIA POLITICA, ESTENOGRAFIA, DACTILOGRAFIA, CALIGRAFIA

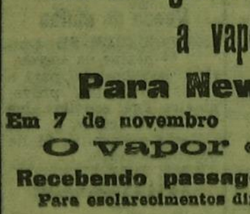
303

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Estão já reabertas as aulas

Motores eletricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media

A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 980 84

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Pneus e camaras de ar DUNLOP

7522 BOMBAS, macacos, vélas, sobrecelentes para magnetos, estojos para vulcanisação, manchões, fio metalico, stromps, klaxons, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25—1.º andar

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE

CANCELLA VELHA, 27—PORTO 64

Transportes Maritimos do Estado

Para Bissau, Bolama, S. Thomé, Landana, Loanda, Lobito, Novo Redondo, Benguella, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga, a sahir de Leixões em 9 do corrente, o vapor

«Porto Alexandre»

As fragatas recebem carga no Douro em 6 e 8 de corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8492

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Transportes Maritimos do Estado

Para S. Thomé

(DIRECTO)

A sahir de Leixões em 9 do corrente o vapor

«GAIA»

Para carga e mais informações, trata-se com o agente, 8490

Armando Ochôa

Telephone, 975 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

New-York

O lugre americano **«Blanche Pendleton»** á carga no rio Douro.

Trata-se com

8520 **Henry Burnay & C.ª**

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em pacotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA — de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA — de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. Tel.—NAVIGATION

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco BERNICIA Cap. * * *	Esperado em 7 de novembro.
Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Stromboli Cap. **Blichfeld**	Esperado em 10 de novembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — — PORTO — — 8503

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND ROVER—Em 16 de novembro
HIGHLAND PRIDE—Em 6 de dezembro
HIGHLAND LADDIE—Em 18 de dezembro
HIGHLAND GLEN—Em 27 de dezembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 370$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 — PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Para Lisboa

Lugre **«MATHILDE»**, a sahir na proxima semana sem falta.

Recebe ainda qualquer quantidade de carga. 8477

Para informações, trata-se:

Rua Mousinho da Silveira, 64

PARA O HAVRE

O lugre **«ARMISTICIO»** a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8453

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

SALLAND

Em 4 de novembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7699 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 — *Telephone, 1:567*

Lloyd Royal Belge

Vapor **«GALLIER»** em 1 de novembro.

Directo de Leixões

Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Recebendo carga com baldeação no **Rio de Janeiro,** para **o Rio Grande do Sul, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Pelotas e Porto-Alegre.**

Para carga trata-se com os agentes, 8007

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 — Rua da Nova Alfandega, 22

As fragatas recebem desde já carga no rio Douro.

Lloyd Royal Belge

Para **ANVERS**

O vapor **«ZEELANDIER»** carrega no rio Douro em 3 de novembro.

Trata-se com os agentes

8507 **Henry Burnay & C.º**

Telephone, 885 — 22, Rua da Nova Alfandega

Carga para Tenerife e Las Palmas

Recebe-a o vapor «TRINI» a chegar ao Douro.

Trata-se com os agentes

8431 **Ferreira Pinhanços & C.ª**

39, 1.º—Rua da Fabrica—Porto

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Sociedade Agricola da Ganda

Vapor para a Africa

"GANDA"

Esperado ámanhã em Leixões.

que receberá carga para os portos de

S. Thomé
Loanda
e Lobito
Lourenço Marques
e Beira

As fragatas recebem carga no rio Douro 3 dias antes da data acima.

Para esclarecimentos dirigir a

Orey, Antunes & C.ª, L.da

7488 Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Carga para Lisboa, Funchal e S. Miguel

Vapor CONSTANCIA recebe carga em 2 de novembro p. f.

Trata-se com 8440

LOBO & FREITAS, L.da

Telephone, 4 — Rua Infante D. Henrique n.º 39

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen e mais portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega e Libau, Riga e Reval,** e tambem para **Lubeck, Danzig, Stettin, Konigsberg** e portos da **Finlandia.**	* * *	Fins do mez.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470 7329

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Sierra Ventana—Em 9 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES: Para carga, 1520; Para passagens, 215 — 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Düsseldorf—Em 8 de novembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul. 8341

Rapidan—Em 13 de novembro para o Rio de Janeiro e Santos.

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 18 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

Ceylan—Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	Rua da Praia, 51
TELEPHONE 1:2—	TELEPHONE 1:1—

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Sociedade Maritima Nacional

Para Lisboa

Vapor — ESTORIL — A' carga no rio Douro, em 30 de outubro.

Trata-se com 62

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega

Armement Deppe

Vapor—ADOUR

Para Bordeaux e Anvers

A sahir em 9 de novembro.

Trata-se com o agente 8339

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — 7, Rua da Nova Alfandega